



**Universidade de Brasília – UnB**  
**Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – LIP**

**A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO NOS  
TEXTOS DA MÍDIA**

Luana Gomes Cruz Vaz - 10/0111556  
Edna Cristina Silva

Brasília, julho de 2014.

## Resumo

Este artigo, de natureza qualitativa e interpretativa, tem por objetivo investigar, tendo como arcabouço teórico a Análise do Discurso Crítica, a Linguística-Sistêmico Funcional assim como a Representação dos atores sociais, o discurso sobre pessoas em situação de rua e sua representação em textos midiáticos. Demonstrando as relações de poder e ideologia que uma classe mais favorecida exerce em relação ao problema de extrema pobreza, estudo que permite constatar a linguagem como forma de representação do mundo e de práticas sociais.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso Crítica, Mídia, Pobreza

## Abstract

This article, of qualitative and interpretative nature, aims to investigate, with the theoretical framework Analyzing Discourse, Systemic Functional Linguistics and the representation of the social actors, the discourse about people from the streets and their representation in media texts. Demonstrating the power relations and ideology that a more favored class exercises on the problem of extreme poverty, study that allows declare language as a way of representation of the world and social practices.

**Keyword:** Analyzing Discourse, media, poverty

## Lista de Figuras

Figura 1 - Quadro simplificado do sistema da transitividade.....	12
Figura 2 - Quadro simplificado de representação dos atores .....	12

## Lista de Tabela

Tabela 1 - Quadro de Processos- .....	11
Tabela 2 - Quadro resumo dos tipos de processos.....	11

## Sumário

<b>1.Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2.Objetivos.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1.Questões de pesquisa .....</b>	<b>4</b>
<b>3.Justificativa .....</b>	<b>4</b>
<b>4.Contextualização teórica.....</b>	<b>5</b>

<b>5. Metodologia .....</b>	<b>10</b>
<b>6. Análises e resultados .....</b>	<b>10</b>
<b>6.1. Quadro-síntese de descrição da transitividade .....</b>	<b>10</b>
<b>7. Considerações finais .....</b>	<b>17</b>
<b>8. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>18</b>
<b>9. Anexos .....</b>	<b>19</b>
<b>9.1. Textos analisados .....</b>	<b>33</b>

## **1. Introdução**

As escolhas linguísticas permitem a construção e a desconstrução de relações sociais e discursivas relativas a experiências do mundo, assim como o seu uso para a interação e tessitura de significados representacionais. Um dos recursos disponíveis na linguagem é a representação por meio de diversos gêneros textuais que podem, dentre outras funções, informar, compartilhar e ofuscar, como por exemplo; a reportagem.

A situação de rua é colocada às margens da sociedade e vista de maneira mínima ou até por meio da invisibilidade social. O descaso com o problema, gera na maioria das vezes, a exclusão do Estado ou mesmo a inclusão de uma sociedade “bondosa” em uma evidência maior do que a realidade do sujeito em situação de rua, que é tratado como uma permanência, inclusive lexical, como no termo “morador de rua”, visto de forma naturalizada. De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, Art. 1º-Parágrafo único:

*Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (Casa Civil, Presidência da República)*

E ainda:

*Art. 5<sup>o</sup> São princípios da Política Nacional para a População em Situação de Rua, além da igualdade e equidade:*

*I - respeito à dignidade da pessoa humana;*

*II - direito à convivência familiar e comunitária;*

*III - valorização e respeito à vida e à cidadania;*

*IV - atendimento humanizado e universalizado; e*

*V - respeito às condições sociais e diferenças de origem, raça, idade, nacionalidade, gênero, orientação sexual e religiosa, com atenção especial às pessoas com deficiência. (Casa Civil, Presidência da República)*

O que se vê na realidade é o descaso e a ausência com as pessoas em situação de rua e o não cumprimento sincero dos direitos, introduzidos pelas leis. Pessoas que “*possui em comum a pobreza extrema*”, ou seja, uma classificação atribuída aos que são levados e expostos à extrema miséria. Além disso, a mídia tem papel fundamental e mediadora, com o poder de persuadir e conduzir atores sociais linguisticamente a partir de um questionável interesse particular, social e político, assim como distorcer e apagar, por meio da linguagem de textos jornalísticos o problema social que abrange essas pessoas e a sociedade em geral.

## **2.Objetivos**

Este artigo tem como objetivo a análise sobre a representação de atores sociais em situações de exclusão nos textos da mídia, assim como o estudo da representação midiática em relação às pessoas em situação de rua, tendo como base teórica a ADC.

### **2.1.Questões de pesquisa**

O presente trabalho tem como base questões de pesquisas, tais como: Como é feita a representação dos atores sociais excluídos pela mídia?; Como a questão de ideologia em relação às pessoas em situação de rua é representada nos textos midiáticos?; Como foi representado os fatos em relação ao Sistema da Transitividade.

## **3.Justificativa**

A invisibilidade dada a população de rua mostra a exclusão de indivíduos no âmbito social, econômico e político, assim como a relação com a extrema miséria e a falta de identidade vista pela sociedade, colocando-os como sujeitos marginalizados.

*Acrescenta que pode estar em andamento um processo de dessemelhança entre seres humanos, marcado pela imagem do cidadão em situação de rua como alguém destituído do pertencimento à espécie humana, segundo Buarque (2000 apud MATTOS & FERREIRA, 2004, p. 5)*

A mídia como difusora de informação tem no seu uso os textos jornalísticos, que utiliza o discurso polifônico, assim como o compartilhamento de notícias e ideias contextuais no que diz respeito aos mais variados discursos existentes. Por conseguinte é por meio da linguagem que pode se estabelecer um poder midiático de persuasão, ou seja, podendo ser tanto manipuladora como libertadora.

*O que faz com que o poder se mantenha e que seja aceito é simplesmente que ele não pesa só como uma força que diz não, mas que de fato ele permeia, produz coisas, induz ao prazer, forma saber, produz discurso. Deve-se considerá-lo como uma rede produtiva que atravessa todo o corpo social muito mais do que uma instância negativa que tem por função reprimir. (FOUCAULT, 2006, p. 8).*

Desse modo, o discurso é um elemento construído em tessitura por ações dentro do contexto de uma sociedade, fazendo com que o uso da linguagem se reflita e seja consequência de atitudes representacionais. Sendo assim, o presente trabalho busca um estudo crítico, representacional e ideológico sobre como pessoas em situação de rua são representadas por meio de discursos midiáticos, tendo como base teórica a Análise Crítica do Discurso.

#### **4.Contextualização teórica**

A produção de um texto assim como sua interpretação emite uma série de fenômenos para as práticas sociais. Segundo Halliday, o texto refere-se a qualquer instância da linguagem, que faça sentido para alguém, ou seja, pode-se compreender que o texto é um recurso utilizado pelas pessoas para fazer um sentido dentro de um determinado contexto, assim o texto é um processo de construção de significados. Por conseguinte o texto, como uma forma de linguagem, é um meio de comunicação empregado pelas diversas instâncias, fazendo parte da sociedade e abrangendo um modo de visão por meio do discurso.

O discurso é interpretado por Fairclough como formas de representar aspectos do mundo, assim diferentes discursos nos remete a diferentes perspectivas a respeito do mundo, modos de se relacionar diferentes, maneiras e atitudes distintas de perceber e interpretar o que está ao nosso redor.

*“Discursos não só representam o mundo como ele é (ou melhor, como ele é visto) eles também são projetivos, imaginários, representando mundos possíveis que são diferentes do mundo real, e amarrado em projetos para mudar o mundo em direções particulares. As relações entre diferentes discursos são um elemento das relações entre pessoas diferentes - eles podem complementar-se, competir um com o outro, pode-se dominar os outros, e assim por diante. Discursos constituem parte dos recursos que as pessoas implantam em relacionar um com o outro - mantendo separados um do outro, cooperando, competindo, dominando - e na tentativa de mudar as formas pelas quais elas se relacionam entre si.” (FAIRCLOUGH, 2003)*

Nesse sentido o discurso além de ser uma prática de representação do mundo ele se torna também uma significação do mundo, uma vez que os indivíduos constroem suas práticas e realidades sociais. Assim sendo, o conceito de discurso auxilia a constituir e a construir identidades sociais, relações sociais e os sistemas de conhecimento e crença.

A Análise de Discurso Crítica (ADC) e a Linguística Sistêmico Funcional (LSF) são algumas das teorias que analisam o discurso, a linguagem e o texto assim como o impacto que elas estabelecem nas práticas sociais. A ADC tem como propósito teórico a linguagem como prática social, diante disso envolve questões sociais pois permite um exame crítico dos diversos discursos, mostrando para muitas pessoas o que há por trás de muitos textos e práticas sociais, além de apresentar quais foram os métodos utilizados para um possível controle de poder, manifestação de ideologias, identidade entre outros.

Mudanças sociais e políticas podem ser feitas a partir da análise linguística e semiótica dos variados discursos existentes, pois a ADC tem como princípio o estudo e a averiguação de elementos discursivos presentes nos textos, podendo ser proposto uma mudança ideológica de princípios. Em particular, a linguagem da mídia de massa é detalhadamente analisada como um espaço de poder, de lutas, e também como um espaço onde a linguagem é aparentemente transparente ( WODAK,Ruth p.231; 2004). A ADC apresenta também como base a intertextualidade de discursos além de uma visão que permite perceber questões de

desigualdades sociais, em seus diversos níveis, mostrando como que a estrutura discursiva revela a pretensão de um texto.

Na análise de um texto é preciso observar o contexto em que um determinado discurso se encontra, a relação entre o texto e seu contexto, ou seja, os parâmetros do contexto de situação afetam nossas escolhas de linguagem porque refletem as três principais funções da linguagem (ideacional, interpessoal e textual). Nesse panorama, tem-se como base teórica a Gramática funcional de Halliday, que auxilia compreender as relações entre o contexto da situação em que um texto é produzido, os significados ativados por este contexto e a linguagem na qual e pela qual esses significados são realizados. Na GF a forma como usamos a linguagem, a realização de sua estrutura e como ela é organizada para trazer significados específicos, é de extrema importância para entender seu uso nos textos e contextos, sendo que a língua é elaborada tanto em um contexto de cultura como um de situação. A percepção da realidade, valores e perspectivas são mapeados pela linguagem e vistos de forma bastante complexas, sendo um interesse de análise da GF.

Na base teórica para a LSF há a importância do contexto cultural e situacional do uso da língua além de questões que podem ser esclarecidas por meio da teoria, como por exemplo, a compreensão de aspectos do papel da linguagem em sociedades e indivíduos. Na LSF, A linguística é sistêmica funcional pois é capaz de construir significados, assim a linguagem representa alternativas em relação ao mundo e ao modo como se relacionam entre si. Portanto o sistema da transitividade está ligado ao nível léxico-gramatical, que mostra a construção da experiência e a oração é vista como representação.

A transitividade descreve a oração que se compõem de processos, participantes e circunstâncias, categorias semânticas que demonstram como fatos e contextos realizados por meio da nossa experiência do mundo são arquitetadas por intermédio de estruturas linguísticas.

Sendo assim, Na Gramática Sistêmico-Funcional a parte responsável pelas análises dos significados experienciais é o Sistema da Transitividade, ou seja, a averiguação na oração de elementos tais como: processos, participantes e circunstâncias, em que cada elemento é composto de subitens a serem analisados posteriormente. A partir de uma definição mais geral, pode-se caracterizar o Processo como um indicador da experiência, ou seja, atividades humanas realizadas no mundo, em relação à categoria gramatical este elemento é composto por grupos verbais. Já os participantes podem ser definidos como os seres (muitas vezes inanimados ou animados) envolvido na oração e o grupo gramatical mais típico são os nominais, e finalmente a Circunstância que é geralmente a causa, o tempo, o modo, o lugar em que o processo se desenvolve, representada por grupos gramaticais adverbiais.

É importante ressaltar que “Não há prioridade de um tipo de processo sobre o outro. Mas eles estão ordenados; e é importante que, em nossa metáfora concreta e visual, eles formem um círculo, e não uma linha ” (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004, p.171), isso significa que para classificar cada processo depende do contexto e da semântica em que ele se insere em cada oração, além de um sistema de continuidade e não de hierarquia entre um tipo de oração e as demais. Os processos podem ser divididos em seis tipos, de acordo com características que dizem respeito aos tipos de verbos, contexto da frase além da representação desse processo em relação ao mundo. Primeiramente destacam-se as Orações Materiais, que são as orações de “fazer e acontecer” com processos materiais, em relação aos participantes pode-se dividir a oração em transitivas (quando há dois participantes) e intransitivas (com apenas um participante). Além disso ela pode-se subdividir em Orações criativas, quando o participante passa a estar no mundo, e as Orações transformativas, em que os participantes passam por algum tipo de mudança, transformação. Os participantes nas orações materiais também são divididos em cinco grupos: Ator (pratica a ação), Meta (é atingido pela ação), Escopo (entidade-em que o participante não é afetado pelo processo; Escopo- processo, o participante faz produz o próprio processo), Beneficiário (o participante é beneficiado, podendo ser o Cliente ou o Recebedor), Atributo.

As orações mentais se referem a outra categoria no Sistema da Transitividade, com um participante central definido como Experienciador (geralmente representado por humanos ou entidades inanimadas, porém criadas pela consciência humana) e o complemento de seu processo designado como Fenômeno. Este tipo de oração é dividido em quatro importantes grupos; Orações mentais perceptivas (relacionadas aos cinco sentidos humanos), Orações mentais cognitivas (aborda o que é sentido, desejado etc.), Orações mentais afetivas (exprimem intensidades de afeições), Orações mentais desiderativas (relacionado ao desejo ou vontade).

Nas Orações Relacionais a divisão é feita entre o tipo de relação e o modo de relação, sendo que dentre os tipos identificam-se três: Intensivo, que é usado para qualificar e geralmente usado com os verbos Ser e Estar, há também as orações circunstanciais e as orações possessivas. Em relação ao modo da oração, pode-se dividi-las em atributivas, em que ocorrem dois participantes, o Portador (o qual é atribuída a característica) e o Atributo, há também as orações identificadoras, na qual mostra a identidade de um ser, sendo seus participantes definidos como Identificado e Identificador.



Os processos do dizer são representados pelas Orações Verbais em que os participantes são divididos em: Dizente (falante), Verbiagem (o que é dito), Receptor (a quem é dirigida a mensagem) e Alvo (ser que é atingido pela oração). Já os processos que envolvem o comportamento, o psicológico e o fisiológico são representados pelas Orações comportamentais, em que o participante é chamado de Comportante. Por último tem-se as Orações existenciais constituída pelo verbo “haver, existir” e com participante denominado Existente.

Os tipos de orações apresentados constituem um grupo pequeno em relação à Gramática Sistêmico-Funcional, porém são partes essenciais que analisam e contribuem para a relação entre os fenômenos, as experiências do mundo e a estrutura linguística.

O ser humano utiliza a linguagem como um meio de comunicação para interagir e construir suas relações com o mundo, é por meio dela que ele se afirma como um indivíduo capaz de representar suas ideias e ações sobre a realidade. A partir de um contexto cultural a sociedade tem o texto e sua produção como um instrumento que permite a realização de diversas experiências, dependendo do objetivo do falante ou escritor as múltiplas escolhas podem definir as representações sociais. Nesse contexto, Van Leeuwen usa a expressão “atores sociais” para definir e representar os indivíduos dentro de um discurso, o autor mostra, por meio de teorias e análises, como a linguagem pode representar atores sociais e como essa representação pode indicar algum posicionamento em relação a interação entre eles. Essa investigação e avaliação pode ser útil para uma análise e construção discursiva referente ao modo como os participantes estão sendo representados no texto.

Van Leeuwen demonstra que a representação social é dividida em duas categorias, por um lado tem a Exclusão e por outro a Inclusão. As representações que excluem atores sociais podem ser por supressão, em que os atores são totalmente excluídos e não deixam marcas em nenhuma parte do texto, segundo o autor o apagamento ocorre ou porque os leitores já conhecem (“inocentes”) ou para de alguma maneira excluir e restringir algum conhecimento. Há também a exclusão por encobrimento em que os atores sociais são pouco visíveis, deixados em segundo plano, ou seja, a exclusão não é total e em alguma parte do texto é possível identificar e recuperar os participantes.

Na representação por inclusão os atores sociais podem ser, entre outros tipos, ativos ou passivos, o participante de certo modo se “materializa” na oração. Quando os atores agem dinamicamente, ou seja, há uma participação bastante ativa em relação aos participantes e a uma determinada atividade, a ativação pode ser realizada pela circunstancialização e também

por participação. No caso da passivação, os atores sociais são representados "submetendo-se à atividade ou como sendo receptores dela" (FAIRCLOUGH, 2003, p. 145). Podendo ser dividido em “assujeitado”, como objeto de troca, ou “beneficiado” em que os participantes se beneficiam de alguma maneira.

Van Leewen também classifica os atores sociais por meio da generalização, em que o indivíduo é representado como uma classe (entidade) ou também por meio da especificação em que há uma identidade mais visível na classificação do ator. Em relação a identificação há um outro tipo de divisão chamada de nomeação, representada na maioria das vezes por meio de nomes próprios. Quando os atores sociais são representados por meio das funções que realizam, há uma categorização que por sua vez divide-se em funcionalização, quando os atores são descritos ao fazerem uma função, e identificação em que os atores são especificados por aquilo são. Uma das divisões da identificação é a classificação, na qual os participantes são referidos por meio de classe e categoria que uma determinada sociedade e cultura considera. Os atores sociais também podem ser representados pela “impessoalização”, ou seja, por nomes abstratos ou concreto e que nem sempre tem algum traço humano. Por fim, a divisão dessa classe pode ser feita pela abstração, em que a representação é por meio de uma qualidade atribuída, geralmente um significado conotativo, e há também a objetivação em que os participantes são representados por meio de referência a determinados lugares ou há uma referência metonímia.

## **5. Metodologia**

As análises e reflexões desenvolvidas neste artigo envolvem o estudo de pessoas em situação de rua assim como a relação com os textos jornalísticos. Têm como base teórica a Análise Crítica do Discurso, assim como a Gramática Sistemico Funcional e a teoria da Representação de Atores Sociais.

Para compor o corpus deste estudo, foram selecionados textos de jornais retirados da internet, visto como um meio de comunicação em massa, que envolve pessoas em situação de rua do Distrito Federal.

A pesquisa qualitativa é composta por 16 reportagens de três jornais diferentes: R7, da emissora Record; G1, da Globo e o jornal Diário do Poder.

## **6. Análises e resultados**

### **6.1. Quadro-síntese de descrição da transitividade**

A tabela a seguir mostra uma síntese quantitativa da classificação do Sistema da Transitividade, tendo como base os 16 textos retirados de diferentes jornais eletrônicos

**Tabela 1 - Quadro de processos**

Processos	Classificação	Quantidade
Materiais	Criativos	25
	Transformativos	140
Mentais	Perceptivos	16
	Cognitivos	30
	Emotivos	2
	Desiderativo	5
Relacional	Atributivo intensivo	25
	Atributivo possessivo	25
	Atributivo circunstancial	3
	Identificador intensivo	7
	Identificador possessivo	4
	Identificador circunstancial	0
Verbal		31
Comportamental		24
Existencial		6

**Tabela 2 - Quadro resumo dos tipos de processos**

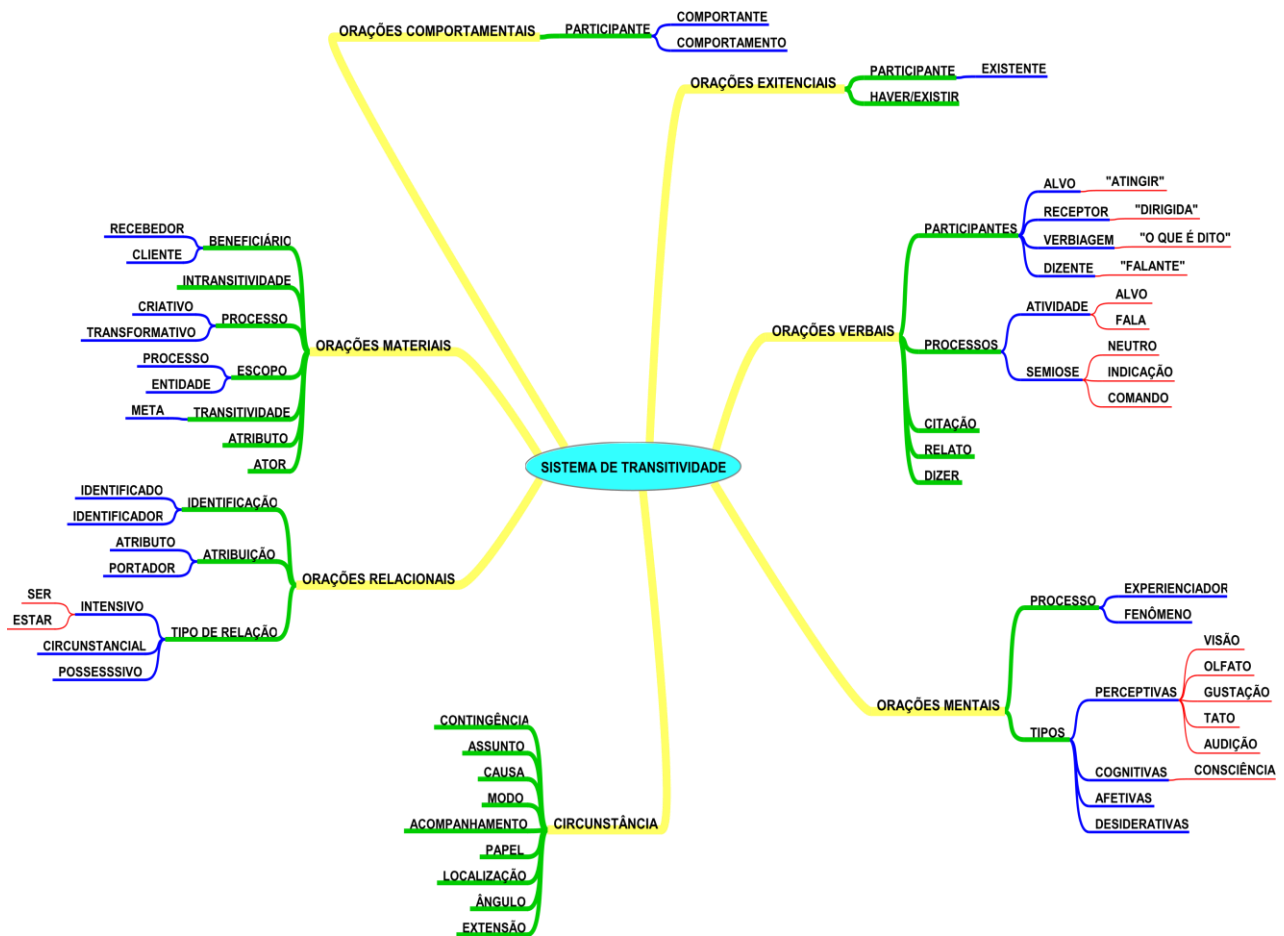
Processos	Quantidade
Material	165
Mental	53
Relacional	64
Verbal	31
Comportamental	24
Existencial	6

As nossas experiências e as relações, tanto no mundo exterior quanto no interior, podem ser vinculadas à construção de significados linguísticos e sociais em um dado contexto considerando assim as escolhas que os falantes possuem disponível em um amplo sistema gramatical. Uma das manifestações do sistema linguístico é chamada de Metafunção Ideacional que aborda e trata a oração como representação e que tem como fundamentação o Sistema da Transitividade, ou seja, as experiências e representações do mundo a partir da Gramática da Oração (Halliday, 2004), sendo possível identificar processos e componentes da oração. Segundo Cunha e Souza (2007, p. 53):

*a experiência humana é geralmente entendida como um fluxo de eventos ou acontecimentos, atos ligados a agir, dizer, sentir, ser e ter, sendo a transitividade a responsável pela materialização desse conjunto de atividades através dos tipos de processos (verbos), com cada tipo modelando uma fatia da realidade.*

O sistema gramatical da Transitividade tem suas funções específicas em relação ao uso e ao contexto, sendo possível a divisão em Processos (material, mental, relacional, comportamental, verbal e existencial), Participantes e Circunstâncias. Como mostra a figura a seguir, realizada a partir de um estudo qualitativo do Sistema da Transitividade da Gramática Sistêmico Funcional.

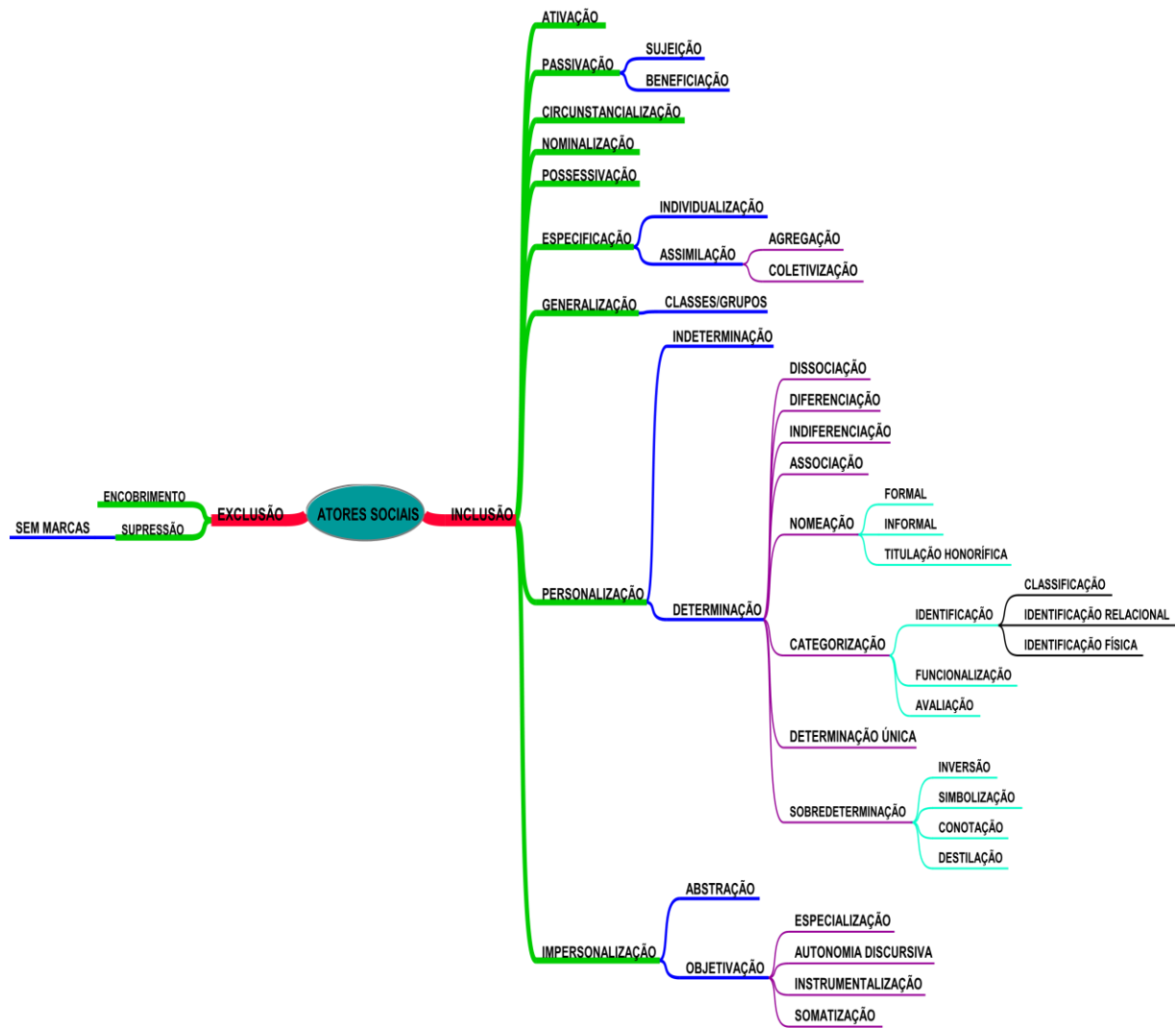
**Figura 1 - Quadro simplificado do sistema da transitividade**



O modo como agimos ou nos posicionamos em relação a um dado problema ou questão do mundo está relacionado com nossas escolhas conscientes e linguísticas que podem, por exemplo, corresponder a relações de poder, dominação e identidade. Portanto a investigação e análise da teoria da Representação Social pode direcionar a uma abordagem de exclusão ou inclusão de atores sociais em determinados discursos, produzindo assim uma transformação de práticas sociais e discursivas.

Os agentes dessa classificação, contextualiza a gramática nas abordagens hallidayana como potencial de significados, averiguando os atores sociais e suas representações sócio semânticas. Van leewen dividi assim os atores sociais da seguinte forma:

Figura 2 - Quadro simplificado de representação dos atores



Tendo por base a classificação das teorias apresentadas, conceituando o Sistema da Transitividade assim como a Representação dos Atores Sociais, foi possível averiguar e identificar a representação de orações dentro de um contexto midiático acerca de reportagens sobre pessoas em situação de rua no Distrito Federal. Segundo a autora Viviane Resende, a transitividade pode ser entendida como parte do potencial metodológico para análise de representação de atores sociais em textos. Os exemplos a seguir mostram por meio de classificações gramaticais e sociais as análises textuais realizadas com base na ADC. Primeiramente vamos analisar a oração que serve como lead ou manchete de uma reportagem da agência R7: (Anexo 10)

*Jardim criado por morador de rua encanta moradores em Brasília*

Na primeira parte desse fragmento, ‘*criado*’ é um processo material criativo, pois passa a existir, já ‘*encanta*’ é um processo mental afetivo. Na oração os participantes são o ‘*Jardim*’ como meta e experienciador (de ‘*encanta*’) e o ‘*morador de rua*’ como ator, assim como ‘*moradores de Brasília*’ como fenômeno. Nessa estrutura nota-se a representação de três atores sociais, todos representados por Inclusão, portanto estão explicitamente na oração. *Jardim* é classificado tanto como passivação, já que ele foi criado, quanto por ativação, quando se referindo a *encanta*, é também identificado como impersonalização, por espacialização por se tratar de traço não-humano e se referindo a um lugar. O ator social *morador de rua* é classificado como ativação, pois é ele quem cria a meta, porém é uma generalização e uma classificação, com o conceito de uma categorização que a sociedade usa para diferenciar classes de pessoas. Em *moradores*, a passivação ocorre já que eles são beneficiados e se “encantam” pelo jardim, apesar de ser também por classificação há uma diferença de em relação aos dois últimos atores “morador de rua” e “moradores”, já que a classificação é um termo categorizado que uma sociedade usa para diferenciar as classes de pessoas. Sendo assim o termo “de rua” se diferencia e abrange um outro significado para morador, tornando o termo “morador de rua” como uma condição permanente para tais pessoas (Ramalho e Resende, 2011).

*Há quatro anos Francisco faz do local seu próprio ateli  
Quem passa pela quadra 303 da Asa Norte em Brasília não tem como não notar  
o belo jardim. Ele está lá há pelo menos quatro anos, sempre bem cuidado por  
Francisco. Seu Chico como gosta de ser chamado, é morador de rua e vive há sete  
anos no local, ele diz que encontrou ali um refúgio. — Essa é a minha terapia.  
Mas o jardim não é meu. Ele é de quem quiser e de quem estiver passando por  
aqui!*

Ao analisar o texto é possível identificar, em relação ao número de processos, que os que mais se destacam são os processos materiais (*criado, faz, passa*) e os relacionais (*tem, está, é*), assim como os mentais (*encanta, notar*), os comportamentais (*vive*) e os verbais (*diz*). A escolha de elementos linguísticos define uma posição em relação a ideologias e conceitos, assim definição sócio semântica de elementos no discurso revelam a representação de atores sociais em relação ao mundo. Nota-se na reportagem a inclusão de atores por personalização indeterminada ( *Quem*), que se remete a uma pessoa qualquer, há também a inclusão por nomeação ( *Seu Chico*), nome próprio determinado, ou seja, a reportagem intercala, uma hora o ator social é representado por “morador de rua” e em outra pela nomeação, apesar de ser a mesma pessoa, podendo inferir assim a naturalização com que o texto aborda o ator social “morador de rua”, ou seja, a escolha dos atores sociais implicam na representação de interesses e práticas particulares.

Outro dado bastante relevante em relação aos atores sociais apresentados na reportagem é a exclusão de pessoas do Estado, ou seja, autoridades para que se assegure os direitos de pessoas em situação de rua, deixando claro com isso a persuasão da reportagem em dar invisibilidade ao problema a miséria e ao sujeito enquanto adereça a reportagem transformando-a em uma avaliação positiva, com as palavras, por exemplo “*encanta*”, “*refúgio*” e “*terapia*”, em relação a condição do sujeito que está em situação de rua. Em relação a ideologia e os seus modos gerais de operação, essa reportagem é classificada como dissimulação, já que apresenta relação de dominação oculta e obscura por meio do eufemismo em seu conceito de valoração positiva de relações e ações, além da classificação por reificação, pela situação transitória, “morador de rua” tratado como permanente e natural (naturalização), ou seja, o modo como as representações e as relações de Francisco foi retratada de maneira natural.

*Para a ADC, a ideologia é, por natureza, hegemônica e inerentemente negativa. Os sentidos veiculados em textos são classificados como ideológicos apenas se servem à universalização de interesses particulares projetados para estabelecer e sustentar relações de dominação. Thompson (2002a) elenca uma série de ‘modos de operação da ideologia’ que são muito úteis como categorias em análises discursivas críticas (Resende e Ramalho, 2011)*

A maneira como é feita a representação de pessoas em situação de rua é de suma importância para estudos políticos, sociais e econômicos em relação à progressão da sociedade em geral. A classificação influencia e transparece no modo como agimos em relação a situação de rua, e os diversos textos midiáticos são como fontes de informação, porém com um intuito ou interesse particular. Sendo assim, pode-se notar, a partir do exemplo de um dos textos selecionados, como essa “classe” de humanos em situação de rua, são deixados a parte da sociedade e tratados como pessoas a serem “combatidas”. Ainda em relação ao conceito de ideologia defendido por Thompson e o texto em questão, nota-se que há uma fragmentação em evidência e consequentemente observa-se o modo ideológico de expurgo do outro (Thompson 2002a), ou seja, uma segmentação de grupos, no caso dos “mendigos” que apresentam uma ameaça ao grupo dominante, no caso a deputada, o síndico e prefeitos da quadra. Essa representação e avaliação negativa em relação a pessoa em situação de rua é descrita por Mattos e Ferreira (2004, p. 47-8), da seguinte maneira:

*“Alguns as veem como perigosas, apressam o passo. Outros logo as consideram vagabundas e que ali estão por não quererem trabalhar, olhando-as com hostilidade. Muitos atravessam a rua com receio de serem abordados por pedido de esmola, ou mesmo por pré-conceberem que são pessoas sujas e mal cheirosas. Há também aqueles que delas sentem pena e olham-nas com comoção ou piedade. [...] Habitados com suas presenças, parece que estamos dessensibilizados em relação à sua condição. [...]*

*Observa-se, assim, a existência de representações sociais pejorativas, em relação à população em situação de rua, que se materializam nas relações sociais. Estes conteúdos interferem na constituição da identidade destas pessoas: é conhecimento socialmente compartilhado e utilizado como suporte para a construção de suas identidades pessoais. Trata-se de conteúdos simbólicos de cunho ideológico, na medida em que favorecem a cristalização de relações de exploração e dominação.”*

Dentre os discursos selecionados, pode-se tomar como exemplo de análise o texto retirado do ‘Jornal do Poder’, a reportagem aborda a seguinte questão: Uma deputada, que reside em um bairro nobre em Brasília, convoca síndicos e prefeitos da quadra para discutir e tentar combater a insegurança no local, provocada por “mendigos”: (Anexo 16)

*Deputada Erika Kokay quer mendigos fora da rua dela, em Brasília. Deputada cobra do GDF ação contra mendigos.*

*A onda de insegurança que assola o Distrito Federal tem mobilizado os brasilienses. Na Asa Sul, síndicos, prefeitos das quadras 107/307 e 108/308, além de moradores da região convocaram para hoje (6) uma reunião para reivindicar dos órgãos públicos medidas para combater a insegurança da área. A reunião é divulgada principalmente por cartazes fixados nas portarias e elevadores dos condomínios, a discussão foi proposta pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), não por acaso, a deputada mora em uma das quadras perturbadas por mendigos e som em alto volume. De acordo com os residentes, a péssima iluminação e a presença constante de pedintes entre as quadras elevam a sensação de insegurança e a criminalidade. Os moradores pedem que a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) tome uma providência a respeito dos mendigos que dormem e circulam em uma das áreas mais nobres do Distrito Federal. A deputada explicou que a reunião é para tratar sobre os problemas especificamente daquela região e que se a “experiência” der certo, não vê impedimentos em expandir para outras áreas. A assessoria de Sedest confirmou que a pauta trata apenas das mazelas de parte da Asa Sul.”*

Neste discurso há a representação em forma de ativação em todas as partes em que a “deputada” é mencionada, sendo por experienciador, dizente e ator, ou seja, bastante ativa no relato e na situação ocorrida, além do modo da nomeação honorífica, ou seja, a pessoa Erika Kokay ao longo de todo o texto sempre é mencionada como “a deputada”. Enquanto o ator social “mendigo” é “classificado”, em todo o texto, por meio da passivação representados como



“sofrendo” ou “recebendo” a atividade. Além de denominados como personalizados por classificação, sendo assim representados pelo que o que são. Em relação ao Sistema da Transitividade há no texto o a predominância de processos materiais transformativos, como em “...por cartazes *fixados nas portarias*...”, assim como o fato de “*mendigos*” estar na maioria dos casos como fenômeno.

Outro fato é a questão do grupo nominal “*mendigos*” ser relacionado a “*onda de insegurança*”, “*insegurança*”, “*perturbadas*”, “*pedinte*”, “*criminalidade*”, “*problema*”, “*mazelas*”, o que relata a avaliação negativa que a reportagem relaciona às pessoas em situação de rua, tratando-as de acordo com o modo ideológico de expurgo social.

## **7.Considerações finais**

Certifica-se, com base na averiguação das análises, que as pessoas em situação de rua são representadas pela mídia, por meio de recursos linguísticos discursivos, construindo identificações particulares em relação aos atores sociais, fazendo uso da manipulação sobre poder e ideologias específicas e contextuais.

As reportagens de diferentes jornais demonstraram como que pessoas em situação de rua são postas às margens da sociedade, por meio da representação de atores sociais, que mesmo incluídos, na maioria dos textos, são relatados e identificados fazendo referência a grupos nominais negativos. Mostrando, em alguns textos, avaliações positivas enquanto a realidade é totalmente diferenciada do contexto, assim a sociedade vê a situação de rua como um problema natural e não permanente. Em outros casos, o Estado e as autoridades são sempre os ativos, que querem solucionar uma atividade em benefício de uma minoria privilegiada economicamente, enquanto a situação de rua é marginalizada ou em alguns casos em que não há sequer menção por parte do governo.

## 8. Referências Bibliográficas

- BRASIL (2009) **Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm) [13 out 2010]
- CABRAL, Sara Regina Scotta & FUZER, Cristiane. **Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa**. Santa Maria, RS. 2010.
- FAIRCLOUGH, Norman. Analysing Discourse. **Discourse and representations**. Routledge. 2003.
- LEEUEWEN, Theo van. **Representing Social Action, in Discourse and Practice**. Oxford University Press. 2008.
- MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. **Quem vocês pensam que (elas) são? Representações sobre as pessoas em situação de rua**. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 47-58, 2004.
- FOUCAULT, Michael. **Microfísica do Poder**. São Paulo: Paz e Terra – Graal, 2006.
- HALLIDAY e MATHIESSEN. **An Indrotuction to Functional Grammar**. London: 2004
- WODAK, Ruth. **Do que trata a ACD-um resumo de sua história, conceito importante e seus desenvolvimentos**. Santa Catarina. Revista Linguagem em Discurso. Vol.4. EditoraUnisul,2004
- RAMALHO, Viviane – RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso (para a) Crítica: O texto como material de pesquisa**. Coleção: Linguagem e Sociedade Vol. 1. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011

## 9. Anexos

### **Morador de rua que encontrou estudante de Brasília estava sem falar com a família havia três meses**

Viciado em crack, ele pediu para ser internado em uma clínica de reabilitação

O morador de rua Adeilson Mota de Carvalho, que encontrou o estudante do DF desaparecido há 13 dias, não falava com família havia três meses. O paraense, de 37 anos, saiu de Redenção, a 999 quilômetros de Belém, para tentar trabalho em Brasília. Sem emprego, acabou se tornando morador de rua e se viciou em crack. Após encontrar o estudante Felipe Dourado na manhã desta quinta-feira (22), ele foi acolhido pelo tio do jovem que o levou para sua casa no Park Way, região administrativa do DF. Depois de tomar banho e fazer a barba, Adeilson pôde ligar para mãe e dar notícias à família. O tio do estudante chegou a oferecer uma passagem de avião para que o morador de rua voltasse para casa no Pará, mas ele preferiu ser internado em uma clínica de reabilitação no DF. A previsão é que ele fique no local por seis meses. Adeilson viu o estudante deitado em cima de um papelão próximo à Rodoferroviária na Epia (Estrada Parque Indústria e Abastecimento) e pediu ajuda da polícia.

Fellipe estava desaparecido desde o dia 9 de agosto e foi encontrado por volta das 14h30 desta quinta-feira (22). O estudante saiu de casa no Guará, região administrativa do DF, acompanhado do pai e da irmã. Ele entrou no centro universitário UniCeub, na Asa Norte, região central de Brasília, onde teria o primeiro dia de aula no curso de educação física e não foi mais visto. As imagens do circuito interno do Ceub mostraram o jovem caminhando em um corredor de saída do centro universitário. Priscila Dourado, irmã de Fellipe, e a família se mobilizaram para encontrar o rapaz. Durante os 13 dias, a família espalhou cartazes pela cidade, fez uma campanha em redes sociais e mobilizou amigos da igreja que ele frequenta para tentar localizá-lo. Ela disse que em nenhum momento perdeu a esperança de rever o irmão. — A gente sabia que na rua ele estava suscetível a todo tipo de coisa ruim, mas em nenhum momento nossa fé diminuiu. Quando eu o vi, foi muita alegria. Não dá para explicar.

Do R7, com TV Record Brasília - 24/8/2013

Disponível em: <http://rederecord.r7.com/video/morador-de-rua-que-encontrou-estudante-de-brasil-estava-sem-falar-com-a-familia-ha-tres-meses-5218e9f80cf2c9f75e6ade0/>

## **Ladrão obriga morador de rua a ajudá-lo a roubar compressor de ar de lava-jato em Ceilândia**

Polícia apreendeu vários objetos dentro do porta-malas do carro que seria usado na fuga

A polícia prendeu um homem na noite desta segunda-feira (26) após ele tentar roubar um compressor de ar de lava-jato no Setor O, em Ceilândia, região administrativa do DF. Como o equipamento era pesado, ele ameaçou um morador de rua com uma faca e o obrigou a colocar o compressor dentro do porta-malas do carro.

A polícia recebeu a denúncia de arrombamento do lava-jato e quando a viatura chegou ao local encontrou Gersani de Jesus tentando levar o compressor. A polícia ainda encontrou outros equipamentos dentro do veículo e uma faca usada para ameaçar o morador de rua.

Do R7, com TV Record - 27/8/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/ladrao-obriga-morador-de-rua-a-ajuda-lo-a-roubar-compressor-de-ar-de-lava-jato-em-ceilandia-27082013>

## **Morador de rua é encontrado morto em Taguatinga**

Polícia acredita em morte natural, mas não descarta envenenamento

Um morador de rua foi encontrado morto na noite desta terça-feira (20) em Taguatinga, região administrativa do DF.

O homem, ainda não identificado, era idoso. O corpo foi encontrado por uma pessoa que passava pelo local e acionou a PMDF (Polícia Militar do DF).

Segundo a polícia, ele era flanelinha e como já tinha uma idade avançada a morte pode ter sido natural, uma vez que não tinha nenhuma marca de violência.

No entanto, a hipótese de um envenenamento também não está descartada. A perícia foi feita no local e a ocorrência registrada na 12ª DP (Taguatinga Centro), que investiga o caso.

Os resultados devem ficar prontos em até 30 dias.

O R7, com a TV Record Brasília - 21/8/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/morador-de-rua-e-encontrado-morto-em-taguatinga-21082013>

### **Moradores de rua acusados de matar outro com barra de ferro vão a júri na segunda-feira**

Crime ocorreu em 2011, na 313/314 Norte

Três moradores de rua serão julgados na segunda-feira (16) pelo assassinato de Maicon Helton Gonçalves Borda, também morador de rua, a golpes de barra de ferro na cabeça e por lesão corporal contra sua companheira, Marlene Pereira da Silva. O julgamento está previsto para começar às 9h, no Plenário do Tribunal do Júri de Brasília.

Os três respondem por homicídio duplamente qualificado por meio cruel. Os crimes ocorreram em 2011, na EQN 313/314, área central de Brasília.

De acordo com os autos, “no dia 25 de agosto de 2011, por volta de 21h, na EQN 313/314, em frente ao Bloco B, Asa Norte, nesta Capital, o primeiro denunciado, com união de ações e desígnios, auxiliado pelos corréus teria ceifado a vida de Maicon Helton Gonçalves Borda, mediante golpes com uma barra de ferro”. Segundo a denúncia, o crime foi praticado com emprego de recurso visando dificultar a defesa da vítima, pois ela dormia quando foi atacada. As informações são do site do TJDF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios).

Do R7 - 13/9/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-acusados-de-matar-outro-com-barra-de-ferro-vaao-a-juri-na-segunda-feira-13092013>

## **Morador de rua queimado vivo no DF tem corpo identificado pela polícia da Bahia um mês após o crime**

Ele teve 70% do corpo queimado e não tinha nenhuma identificação no dia em que foi atacado

O morador de rua queimado vivo enquanto dormia em uma praça da QI 18 no Guará, região administrativa do DF, teve o corpo identificado pelo Instituto de Identificação da Bahia um mês após o crime.

O homem, até então conhecido somente como Edvan, foi identificado como Edivan Lima da Silva. Ele estava dormindo e acordou repentinamente com o corpo em chamas na manhã do dia 1º de agosto. Algumas pessoas que moram ao redor da praça acordaram com gritos de ajuda do homem e conseguiram arrancar as roupas que pegavam fogo. Em seguida, homens do Corpo de Bombeiros foram acionados e prestaram os primeiros socorros no local. A vítima teve 70% do corpo queimado e foi levada para o HRan (Hospital Regional da Asa Norte), referência na capital federal para cuidar de queimaduras, mas mesmo com todo o esforço da equipe médica Silva não resistiu aos ferimentos e morreu dois dias depois. Desde o dia 03 de agosto o corpo estava no IML (Instituto Médico Legal) para que pudesse ser reconhecido por algum parente. Como isso não aconteceu, as digitais da vítima foram coletadas e compartilhadas com a polícia especializada dos demais estados da federação para que o homem não fosse enterrado como indigente. O morador de rua, que não tinha nenhum documento no dia em que foi atacado, teve as digitais identificadas pela polícia da Bahia que enviou as informações ao Departamento de Polícia Técnica do DF. Três pessoas foram presas acusadas de cometer o assassinato do morador de rua, entre eles dois menores de idade. O caso está registrado na 4ª DP (Guará) e todos responderão por homicídio qualificado.

Gustavo Frasso, do R7 - 9/9/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/morador-de-rua-queimado-vivo-no-df-tem-corpo-identificado-pela-policia-da-bahia-um-mes-apos-o-crime-09092013>

### **Polícia tenta encontrar familiares de morador de rua que morreu queimado no DF**

As digitais dele foram enviadas a vários estados do País

Com o corpo há mais de um mês no IML (Instituto Médico Legal), a PCDF (Polícia Civil do Distrito Federal) tenta encontrar por algum familiar de um morador de rua que teve 70% do corpo queimado em uma praça do Guará, região administrativa do DF, e que morreu no dia 3 de agosto, após ficar internado no HRan (Hospital Regional da Asa Norte), em Brasília.

De acordo com a Divicom (Divisão de Comunicação da Polícia Civil), o Departamento de Polícia Técnica enviou as digitais da vítima a vários estados do País, com o objetivo de identificar o homem, que não portava nenhum documento no dia do crime. No dia do crime, moradores acordaram com os gritos dele e conseguiram arrancar sua roupa, para socorrê-lo. Os pertences da vítima ficaram espalhados no meio de uma praça da região. Depois de investigar, a polícia conseguiu localizar três jovens, sendo dois menores de idade, acusados de cometer o crime. Eles confessaram ter queimado vivo o morador de rua, que vivia na cidade. O caso foi registrado na 4ª Delegacia de Polícia (Guará).

Higor Sousa, do R7 - 7/9/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/policia-tenta-encontrar-familiares-de-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-df-07092013>

### **20% dos moradores de rua do DF são crianças**

Especialista defende educação integral como forma de tirar os menores das ruas

As crianças representam cerca de um quinto do total de moradores de rua do Distrito Federal de acordo com pesquisa realizada pela Sedest (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda), em 2011. Segundo o levantamento, das 2.365 pessoas em situação de rua do DF, 447 são crianças. Para o professor emérito do departamento de Serviço Social da UnB (Universidade de Brasília) Vicente Faleiros, o número não é alarmante. De acordo com o especialista, a melhor maneira de diminuir o número de crianças nas ruas é investir em

escolas em tempo integral. — À medida que isso for feito, aumenta a permanência na escola e a qualidade do ensino. Essas são as três coisas mais importantes: acesso, permanência e qualidade.

O professor afirmou ainda que outra política social importante para manter as crianças fora da rua é a criação de empregos para os pais, aliada a programas de transferência de renda como o Bolsa Família. — Isso tudo tem de ser feito de forma integrada, não adiante tirar as crianças das ruas e colocar em abrigos como se elas fossem brinquedos. Segundo o professor, a violência familiar é o principal motivo que leva as crianças a saírem de casa e ir para as ruas. — Os principais fatores são o espancamento e a violência verbal que desqualifica a criança. Ele defende que uma das formas de reduzir a violência familiar é preparar a família ainda na fase pré-natal das crianças.

#### Trabalho infantil

Apesar de ainda ter quase 450 crianças nas ruas, o DF conseguiu erradicar a ocupação ilegal das crianças de até nove anos de idade, de acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e divulgada pela Codeplan (Companhia de Planejamento do DF).

Já em relação à faixa etária dos dez aos 14 anos, ainda há uma taxa de 0,4% de ocupação no trabalho infantil, que corresponde a mil crianças empregadas.

Do R7 - 12/10/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/20-dos-moradores-de-rua-do-df-sao-criancas-12102013>



## **Moradores de rua do DF contarão com 200 novas vagas em casa de acolhimento**

Serão três unidades no Gama, uma em Taguatinga e uma em Sobradinho

Moradores de rua do DF contarão com 200 novas vagas de acolhimento oferecidas por uma instituição conveniada à Sedest (Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda). A ampliação do serviço será a partir do dia 20 de outubro, em cinco casas de acolhimento, cada uma com capacidade para 40 pessoas.

Ao todo, serão três unidades no Gama, uma em Taguatinga e uma em Sobradinho. O investimento no convênio com a Associação Casa Santo André, instituição de cunho social que alugará os espaços, será de R\$ 2 milhões.

Segundo o titular da pasta, estima-se que no DF existam 2,5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, mas que nem todas precisem do serviço de acolhimento. Para o secretário de Desenvolvimento Social, Daniel Seidel, as vagas criadas são suficientes para atender a demanda atual.

As novas casas de acolhimento oferecerão alimentação, hospedagem e acompanhamento psicossocial. Cada unidade abrigará grupos de pessoas como idosos, adultos solteiros, mulheres, entre outros. Inicialmente, os indivíduos serão atendidos por 90 dias, período considerado suficiente para a reinserção no ambiente social.

De acordo com o secretário, o convênio firmado tem duração inicial de seis meses e o GDF deverá entregar, ainda este mês, uma nova unidade em Ceilândia e, até junho de 2014, duas novas unidades: uma em Planaltina e outra em São Sebastião.

Do R7 - 7/10/2013

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-do-df-contarao-com-200-novas-vagas-em-casa-de-acolhimento-07102013>

### **Moradores de rua invadem casa no Entorno do DF e furtam cobertor**

Residência estava vazia no momento do crime. Até o momento, ninguém foi preso

Moradores de rua invadiram uma casa em Formosa (GO), região do Entorno do DF, e furtaram um cobertor de casal na cor marrom. Eles aproveitaram a situação e também levaram uma televisão e um notebook. O crime aconteceu na manhã desta terça-feira (5) depois que o dono da casa saiu para trabalhar. A vítima mora sozinha e, no fim do dia, quando voltou, percebeu que a porta da residência estava arrombada. Ao entrar no imóvel, ele percebeu a ausência dos objetos e registrou a ocorrência no Ciops (Centro Integrado de Operações e Segurança) da cidade. Para a polícia, o crime foi cometido por moradores de rua que vivem na região. Eles teriam aproveitado a situação de o local estar vazio para agir, mas até o momento ninguém foi preso.

Gustavo Frasão, do R7 - 6/11/2013

Disponível em : <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-invadem-casa-no-entorno-do-df-e-furtam-cobertor-06112013>

### **Jardim criado por morador de rua encanta moradores em Brasília**

Há quatro anos Francisco faz do local seu próprio ateliê

Quem passa pela quadra 303 da Asa Norte em Brasília não tem como não notar o belo jardim. Ele está lá há pelo menos quatro anos, sempre bem cuidado por Francisco. Seu Chico como gosta de ser chamado, é morador de rua e vive há sete anos no local, ele diz que encontrou ali um refúgio.— Essa é a minha terapia. Mas o jardim não é meu. Ele é de quem quiser e de quem estiver passando por aqui!

Do R7 - 16/3/2014

Disponível em : <http://noticias.r7.com/distrito-federal/fotos/jardim-criado-por-morador-de-rua-encanta-moradores-em-brasilia-16032014#!/foto/1>

## **Morador de rua morre após ser espancado com pedras e barra de ferro**

Crime ocorre em Brazlândia. O suspeito, também morador de rua, foi detido

Um morador de rua morreu, na madrugada desta quarta-feira (21/8), após ser espancado com pedras e uma barra de ferro, em Brazlândia. Um suspeito, também morador de rua, foi conduzido à 18ª Delegacia de Polícia para prestar depoimento. A vítima, identificada como Diego Henrique Vieira Monteiro, tinha 23 anos.

Segundo a polícia, um vigilante que trabalha próximo ao local, viu o homem ferido e chamou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, mas quando os socorristas chegaram, o homem já estava morto.

A polícia também fará exames para identificar o sangue encontrado nas mãos e nos pés do suspeito. O homem será encaminhado para fazer os exames no Instituto Médico Legal (IML) ou ao Instituto de Criminalística ainda nesta manhã.

Na noite de terça-feira (20/8), um outro morador de rua foi encontrado morto, em Taguatinga Centro. Algumas pessoas da vizinhança se preocuparam ao verem a vítima deitada por muito tempo e chamaram o Corpo de Bombeiros, que constataram que o homem havia morrido. Como não há sinais de agressão, a polícia suspeita que o morador de rua tenha morrido de causas naturais.

### **Outro caso**

Ontem, a 4ª Delegacia de Polícia (Guará) apreendeu dois adolescentes e prendeu um jovem de 18 anos suspeitos de atear fogo no morador de rua Edvan Lima da Silva, 49 anos. Os suspeitos são moradores da cidade e entre eles está a filha de um agente da Polícia Federal, de 17 anos. O outro envolvido tem 15 anos.

O crime ocorreu na madrugada do dia 1º de agosto, na QE 18 do Guará I. Informações preliminares divulgadas pelos investigadores revelam que o trio agiu premeditadamente. Eles teriam passado em um posto de combustíveis, comprado gasolina e na sequência se dirigiram para a praça onde Edvan e outros dois mendigos dormiam. Segundo o titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa, os três admitiram que usaram maconha e beberam vinho antes do crime.

Correio Braziliense – 21/08/2013

Disponível em : <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia /cidades/ 2013/08/21 /interna cidadesdf,383614/morador-de-rua-morre-apos-ser-espancado-com-pedras-e-barra-de-ferro.shtml>

### **Ativistas se reúnem para homenagear morador de rua queimado no Guará**

Edvan Lima da Silva, de 49 anos, morreu no início do mês após ser queimado por três jovens

Um grupo de 10 moradores do Guará se reuniram por volta das 17h desta sexta-feira (23/8), na praça pública da QE 16, onde Edvan Lima da Silva, 49 anos, foi queimado por três jovens.

Eles escreveram na parede do quiosque onde ainda há as marcas do crime "Nada mais criminoso que nosso silêncio!".

O grupo formado por maioria de estudantes e ativistas de direitos humanos cobra, por meio de cartazes, políticas públicas para moradores de rua do DF.

"Não podemos ficar mais calados e aceitar o descaso do governo em relação as centenas de moradores de rua que não contam com assistência social", disse o morador do Guará e um dos organizadores do encontro Diego Mendonça, 31 anos.

Correio Braziliense - 23/08/2013

Disponível em : <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia /cidades/ 2013/08/21 /interna cidadesdf,383614/morador-de-rua-morre-apos-ser-espancado-com-pedras-e-barra-de-ferro.shtml>

### **Jovem sobre crime no Guará: "Vou ensinar como se põe fogo em mendigo"**

A vítima foi morta no último dia 1º, no Guará; entre os três suspeitos confessos, dois têm passagens pela polícia

Preso na terça-feira (20/8), Wesley foi o último suspeito a ser detido. Wesley e os dois menores (entre eles uma menina de 17, filha de um policial federal) confessaram que queimaram vivo Edvan Lima da Silva, 49 anos, enquanto ele dormia na praça da QE 18 do Guará.

Quando era menor de idade, Wesley já havia sido apreendido por tráfico de drogas, roubo, receptação, dano ao patrimônio, desobediência, desacato e duas vezes por porte de drogas. Já o adolescente de 15 anos tem passagem por ameaça, desacato, desobediência, receptação, roubo e duas vezes por porte de droga. A menina é a única que não tinha passagem pela polícia até cometer esse crime.

De acordo com a 4ª Delegacia de Polícia (Guará), os policiais já sabiam do paradeiro de Wesley, mas esperaram até ontem para prendê-lo, para poder colher mais informações sobre o caso.

O delegado que cuida do caso vai pedir à Justiça para ouvir novamente o jovem de 18 anos para conseguir mais alguns detalhes sobre o caso.

Correio Braziliense - 21/08/2013

Disponível em :[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna\\_cidadesdf,384189/moradores-do-guara-se-reunem-para-homenagear-morador-de-rua-queimado.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna_cidadesdf,384189/moradores-do-guara-se-reunem-para-homenagear-morador-de-rua-queimado.shtml)

### **Perícia identifica morador de rua que morreu queimado no Guará**

O Instituto de Identificação da Bahia encaminhou à Polícia Civil do Distrito Federal, na última sexta-feira, o nome completo da vítima

O morador de rua morto após ser queimado vivo no Guará, mês passado, não será enterrado como indigente. O Instituto de Identificação da Bahia encaminhou à Polícia Civil do Distrito Federal, na última sexta-feira, o nome completo da vítima. A vítima, tratada anteriormente pelos investigadores do crime como Edivan, na verdade se chama Edivan Lima da Silva. Isso só foi possível após papiloscopistas da capital colherem as digitais e enviarem às polícias de vários estados.

O corpo está há mais de um mês no Instituto de Medicina Legal (IML) e a vítima seria enterrada sem identificação, pois não foi localizado qualquer documento ou parente que comprovasse o nome. O primeiro reconhecimento do morador de rua foi feito por policiais da 4ª Delegacia de Polícia (Guará), por meio de um cadastro de carroceiros da unidade policial. Ele também foi abordado duas vezes pelo Serviço Especializado de Abordagem Social, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), mas, segundo a assessoria de comunicação da pasta, não chegou a ser cadastrado no Centro Especializado para População em Situação de Rua.

Sem terem localizado documentos no DF que comprovassem o nome de Edivan, policiais conseguiram a confirmação de que ele tem registros na Bahia. Agora, a Sedest poderá fazer o sepultamento do corpo identificado. Edivan Lima foi queimado em 1º de agosto por três jovens, entre eles dois adolescentes, enquanto dormia atrás de um quiosque de madeira, na QE 18 do Guará. Ele teve 63% do corpo queimado e morreu dois dias depois.

Correio Braziliense - 09/09/2013

Disponível em :[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/09/09/interna\\_cidadesdf,387082/pericia-identifica-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-guara.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/09/09/interna_cidadesdf,387082/pericia-identifica-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-guara.shtml)

## **Familiares de estudante desaparecido adotam morador de rua como herói**

Jovem desaparecido que se escondia em uma caixa de papelão em frente ao prédio da antiga Rodoferroviária é localizado graças à persistência de um sem-teto

Nem policiais militares nem agentes da Polícia Civil. Quem encontrou o aluno do Centro Universitário de Brasília (UniCeub) Felipe Dourado Paiva, 22 anos, e o devolveu à família foi um morador de rua. Adeílson Mota de Carvalho, 37 anos, reconheceu o jovem desaparecido desde o último dia 9, ganhou a confiança dele, conferiu a foto em um cartaz colocado em uma feira popular, acionou a polícia e pediu ajuda a outras pessoas para conter o estudante até a chegada dos familiares dele.

No início da noite, em casa, Priscila recebeu familiares e amigos. “Quando o vi, nossa, só queria abraçá-lo, levá-lo para casa e cuidar dele”, ressaltou a irmã. Nesse momento, o professor aposentado Ulde Dourado, tio de Felipe, estacionou o carro. Nele, estavam o sem-teto Adeílson e algumas sacolas de compras. “Vamos levá-lo para tomar um banho e fazer um lanche. A família já o adotou e vai fazer de tudo para tirá-lo das ruas. Se hoje vamos dormir em paz, devemos isso a ele”, comentou Dourado.

De poucas palavras, Adeílson disse apenas que não sabia o que aconteceria com ele. Maranhense, o ex-marceneiro chegou em Brasília há dois meses. Desempregado, veio em busca de uma vida melhor. Deixou os dois filhos, Pedro Henrique, 8 anos, e João Paulo, 6, no Pará, com a ex-mulher. Na capital, sobrevive dos trocados que ganha descarregando caminhões na Ceasa.

Felipe havia sido visto por amigos e parentes pela última vez em seu primeiro dia de aula no UniCeub, há duas semanas. Câmeras de segurança da universidade filmaram o estudante deixando o pátio da instituição de ensino. Na época, o advogado da família informou que ele sofre de transtornos psicológicos e usa remédios controlados. Sem os medicamentos, poderia ficar desorientado. Desde então, a família de Felipe distribuiu, por todo o DF, milhares de cartazes com fotos, dados do estudante e telefones de contatos. No fim de semana, fez um mutirão de buscas pela capital. Houve intensa mobilização nas redes sociais. Receberam diversas pistas falsas.

## Mobilização

Pouco antes de ser localizado por Adeílson, Francisca Vanusa Lopes da Costa, 37, reconheceu Felipe por volta das 10h30, quando ele andava pela Quadra 8 do Cruzeiro Velho, onde ela mora. A dona de casa correu atrás do jovem e chegou a chamá-lo pelo nome. “Perguntei se ele era o rapaz desaparecido. Ele respondeu: ‘Será?’ E foi embora”, relatou. A mulher pediu ajuda a um vizinho, que, de moto, começou a procurar o jovem pelo bairro, sem sucesso. Sabendo disso, familiares do garoto seguiram para o Cruzeiro. Também o procuraram no Sudoeste. Mas ninguém seguiu para a Rodoferroviária, onde, àquela altura, Adeílson tinha ajudado a escrever o final feliz.

Correio Braziliense - 23/08/2013

Disponível em: [http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna\\_cidadesdf,384030/familiares-de-estudante-desaparecido-adotam-morador-de-rua-como-heroi.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna_cidadesdf,384030/familiares-de-estudante-desaparecido-adotam-morador-de-rua-como-heroi.shtml)



## 9.1 Textos analisados

### Anexo texto 1

Morador de rua(1)	que encontrou	Estudante(2)	de Brasília	estava sem falar	com a família(3)	havia	três meses
Ator/ Dizente	Processo Material Transformativo	Meta	atributo	Processo verbal	Receptor	Processo existencial	circunstância de tempo

Viciado em crack,	Ele(4)	pediu	para ser internado em uma clínica de reabilitação
Atributo	Dizente	Proc. Verbal	Verbiagem

O morador de rua Adeílson Mota de Carvalho,(5)	que encontrou	o estudante(6)	do DF	desaparecido	há 13 dias,
Ator/ Dizente	Proc Material Transformativo	Meta/ ator	Atributo	Proc material Transformativo intrans	Circunstância de tempo

não falava	com família(7)	havia três meses.	O paraense , de 37 anos,(8)	saiu	de Redenção, a 999 quilômetros de Belém,
Proc Verbal	Receptor	Circunstância de tempo	Ator/ Experienciador/ Comportante	Proc material Transformativo	Circunstância lugar

para tentar	Trabalho(9)	em Brasília.	Sem emprego,(10)	acabou se tornando	morador de rua(11)	e se viciou
Proc mental desiderativo	Fenômeno	Circunstância lugar	Circunstância de modo	Proc material transformativo	Meta	Proc comportamental

em crack.(12)	Após encontrar	o estudante Felipe Dourado(13)	na manhã desta quinta-feira ( 22),	Ele(14)	foi acolhido	pelo tio do jovem(15)	que o(16)	levou
meta	Proc material Transformativo	Meta	Circunstância tempo	ator/ Meta	Proc material transformativo	Ator	Meta	Proc material Transformativo

para sua casa no Park Way, região administrativa do DF.	Depois de	tomar	banho	e fazer	a barba,	Adeilson(17)	pôde ligar	para a mãe(18)
Circunstância de lugar	Circunstância de tempo	Proc material transformativo	Escopo-processo	Proc material transformativo	Escopo - processo	Ator/Experienciador	Proc material criativo	Meta

e dar	notícias(19)	à família.(20)	O tio do estudante(21)	chegou a oferecer	uma passagem de avião(22)	para que o morador de rua(23)	voltasse
Proc material transformativo	meta	beneficiário(receptor)	Ator	Proc material Transformativo	Meta	Ator	Proc material transformativo

para casa no Pará,	mas ele(24)	Preferiu ser	interno	em uma clínica de reabilitação no Df.	A previsão	é	que ele(25)
Circunstância lugar	Portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Circunstância lugar	Circunstância tempo	Proc relacional atributivo intensivo	Portador

fique	no local(26)	por seis meses.	Adeílson(27)	viu	o estudante(28)	em cima de um papelão à Rodoferroviária na Epia (Estrada Parque Indústria e Abastecimento)
Proc material transformativo	Meta	Circunstância tempo	Dizente	Proc mental perceptivo	Fenômeno/experienciador	Circunstância lugar

e pediu	ajuda da polícia.(29)	Fellipe (30)	estava desaparecido	desde o dia 9 de agosto	e foi encontrado(31)	por volta das 14h30 desta quinta-feira (22).
proc verbal	verbiagem	Ator	Proc material transformativo	Circunstância tempo	Proc material transformativo	Circunstância tempo

O estudante(32)	saiu	de casa no Guará , região administrativa do DF	acompanhado	do pai e da irmã.(33)	Ele(34)	entrou
Ator	Proc material transformativo	Circunstância lugar	Proc material transformativo	Meta	ator/Possuído	Proc material transformativo

no centro universitário UniCeub, na Asa Norte, região central de Brasília,	onde teria	o primeiro dia de aula no curso de educação física e não foi mais visto.	As imagens do circuito interno do Ceub(35)	mostraram	o jovem(36)
Circunstância lugar	Proc relacional atributivo possessivo	Possuidor	Experienciador	Proc mental perceptivo	Fenômeno / ator

caminhando	em um corredor de saída do centro universitário.	Priscila Dourado,irmã de Felipe, e a família(37)	se mobilizaram para encontrar	o rapaz(38)	Durante os 13 dias,
Proc material transformativo	Circunstância lugar	ator	Proc material transformativo	Meta	Circunstância tempo

a família(39)	espalhou	cartazes(40)	pela cidade,	fez	uma campanha(41)
ator	Proc material transformativo	meta	circunstância	Proc material criativo	Meta

em redes sociais e	mobilizou	amigos da igreja que ele frequenta(42)	para tentar	localizá-lo.(43)	Ela(44)
Circunstância lugar	Proc material transformativo	Meta	Proc mental desiderativo	Fenômeno	Dizente

disse	que em nenhum momento perdeu a esperança de rever o irmão	— A gente sabia que na rua ele estava suscetível a todo tipo de coisa ruim, mas em nenhum momento nossa fé diminuiu. Quando eu o vi. foi muita alegria. Não dá pra explicar.			
Proc verbal	Relato	Citação			

**Do R7, com TV Record Brasília - 24/8/2013**

Disponível em: <http://rederecord.r7.com/video/morador-de-rua-que-encontrou-estudante-de-brasil-estava-sem-falar-com-a-familia-ha-tres-meses-5218e9f80cf2c9f75e6eade0/>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (2) Inclusão – Meta – Passivação – Beneficiação – Personalização – Funcionalização
- (3) Inclusão – Passivação – Personalização – Identificação (identificação relacional)
- (4) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Circunstancialização – Classificação
- (6) Inclusão – Meta – Passivação – Beneficiação – Personalização – Funcionalização
- (7) Inclusão – Passivação – Personalização – Identificação (identidade relacional)
- (8) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização – Classificação
- (9) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (10) Exclusão – Encobrimento (2º plano)
- (11) Inclusão – Meta – Passivação – Circunstancialização – Generalização – Classificação
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (13) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização – Funcionalização
- (14) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (15) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Relacional
- (16) Inclusão – Passivação – Indeterminação
- (17) Inclusão – Ativação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (18) Inclusão – Passivação – Personalização – Identidade Relacional
- (19) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (20) Inclusão – Passivação – Personalização – Identidade Relacional
- (21) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Relacional
- (22) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (23) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (24) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (25) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (26) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização

- (27) Inclusão – Ativação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (28) Inclusão – Meta – Passivação – Beneficiação – Personalização – Funcionalização
- (29) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização – Funcionalização
- (30) Inclusão – Ativação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (31) Exclusão – Supressão
- (32) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (33) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Relacional
- (34) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (35) Inclusão – Impersonalização – Instrumentalização
- (36) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Física
- (37) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Relacional
- (38) Inclusão – Passivação – Personalização – Identidade Física
- (39) Inclusão – Ativação – Personalização – Identidade Relacional
- (40) Inclusão – Impersonalização – Instrumentalização
- (41) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (42) Inclusão – Passivação – Coletivização – Identidade Relacional
- (43) Exclusão por encobrimento
- (44) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação

**Anexo Texto 2**

Ladrão(1)	obriga	morador de rua(2)	a ajuda-lo a roubar	Compressor(3) de ar de lava-jato	em Ceilândia
Ator	Proc material transformativo	Meta	Proc material transformativo	Meta	Circunstância lugar

Polícia(4)	apreendeu	vários objetos(5)	dentro do porta-malas do carro	que seria usado
Ator	Proc material transformativo	Meta/Ator	Circunstância lugar	Proc material Transformativo

na fuga.	A polícia(6)	prende	um homem(7)	na noite desta segunda-feira ( 26) após	Ele(8)	tentar roubar
Circunstância lugar	ator	Proc material transformativo	meta	Circunstância tempo	Ator	Proc material transformativo

um compressor (9) de ar de lava-jato	no Setor O, em Ceilândia, região administrativa do DF.	Como o equipamento(10)	era	pesado	Ele(11)	ameaçou
Meta	Circunstância lugar	Portador	Proc relacional atributivo possessivo	Atributo	dizente	Proc verbal

um morador de rua(12)	com uma faca e	O(13)	obrigou a colocar	o compressor(14)	dentro do porta-malas do carro.	A polícia(15)
receptor	Circunstância	experenciador	Proc mental cognitivo	fenômeno	circunstância	ator

recebeu	a denúncia de arrombamento do lava-jato	e quando	a viatura(16)	chegou	ao local(17)
Proc material transformativo	Circunstância	circunstância	ator	Proc material transformativo	Circunstância

encontrou	Gersani de Jesus(18)	tentando levar	o compressor.(19)	A polícia(20)	ainda encontrou
proc material transformativo	Meta	Proc material transformativo	meta	Ator	Proc material transformativo

outros equipamentos(21)	dentro do veículo	e uma faca	usada para ameaçar	o morador de rua(22)
Meta	Circunstância	Circunstância	proc verbal	alvo

**Do R7, com TV Record - 27/8/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/ladiao-obriga-morador-de-rua-a-ajuda-lo-a-roubar-compressor-de-ar-de-lava-jato-em-ceilandia-27082013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização – Funcionalização
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (4) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização – Funcionalização
- (5) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (6) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (7) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (8) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (9) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (10) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (11) Inclusão – Ativação – Personalização – Indeterminação
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (13) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (14) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (15) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (16) Inclusão – Impersonalização – Instrumentalização
- (17) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (18) Inclusão – Passivação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (19) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (20) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (21) Inclusão – Generalização – Impersonalização
- (22) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação

**Anexo Texto 3**

Morador de rua(1)	é encontrado(2)	morto	em Taguatinga	Polícia(3)	acredita
ator	Proc material transformativo	atributo	Circunstância	Experienciador	Proc mental cognitivo

em morte(4) natural, mas não fenômeno	Descarta	envenenamento.(5)	Um morador de rua(6)	foi encontrado(7)	morto
	Proc mental cognitivo	fenômeno	Meta	Proc material transformativo	atributo

na noite desta terça-feira(20) em Taguatinga, região administrativa do DF.	O homem,(8) anda não identificado,	era	idoso.	O corpo(9)	foi encontrado
circunstância	Portador	Proc relacional atributivo possessivo	Atributo	Ator	Proc material transformativo

por uma pessoa(10)	que passava	pelo local e	acionou(11)	a PMDF(12) ( Polícia Militar do DF)	Segundo a polícia,
Circunstância / ator	Proc material transformativo	Circunstância	Proc material transformativo	Meta	Circunstância

ele(13)	era	flanelinha	e como já tinha	uma idade avançada	a morte(14)
portador/ Possuído	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor	Portador

pode ter sido	natural,	uma vez que	não tinha(15)	nenhuma marca de violência	No entanto,	a hipótese de um envenenamento(16) também
Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Circunstância	Proc relacional atributivo intensivo	Atributo	Circunstância	Portador

não está	Descartada(17)	A perícia(18)	foi feita	no local	e a ocorrência(19)
Proc relacional atributivo intensivo	atributo	ator	Proc material criativo	Circunstância	ator



Registrada(20)	na 12 DP(21) ( Taguatinga Centro),	que investiga	o caso.(22)	Os resultados(23)	devem ficar
Proc material transformativo	Circunstância/Experienciador	Proc mental cognitivo	Fenômeno	Portador	Proc relacional atributivo possessivo

prontos	em até 30 dias
Atributo	Circunstância

**o R7, com a TV Record Brasília - 21/8/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/morador-de-rua-e-encontrado-morto-em-taguatinga-21082013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (2) Exclusão – Supressão
- (3) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (4) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (5) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (6) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (7) Exclusão – Supressão
- (8) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (9) Inclusão – Ativação – Impersonalização (somatização)
- (10) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Funcionalização
- (11) Exclusão – Encobrimento
- (12) Inclusão – Passivação – Personalização – Funcionalização
- (13) Inclusão – Ativação – Personalização (indeterminada)
- (14) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (15) Exclusão – Encobrimento
- (16) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (17) Exclusão – Supressão
- (18) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (19) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização

(20) Exclusão – Supressão

(21) Inclusão – Ativação – Impersonalização (especialização)

(22) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização

(23) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização

#### Anexo Texto 4

Moradores de rua (1)	Acusados(2)	de matar outro(3) com barra de ferro	vão	a júri
Alvo/ Ator	Proc verbal	Verbiagem	Proc material transformativo	Meta

na segunda-feira	Três moradores de rua(4)	serão julgados(5)	na segunda-feira ( 16) pelo assassinato de Maicon Helton Gonçalves Borda, também morador de rua, a golpes de barra de ferro na cabeça e por lesão corporal contra sua companheira, Marlene Pereira da Silva.	
Circunstância	Alvo	Proc Verbal	Circunstância (causa	

O julgamento(6)	está	previsto	para começar	às 9h, no Plenário do Tribunal do Júri de Brasília.
Portador/ ator	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Proc material criativo	Circunstância

Os três(7)	responderam	por homicídio duplamente qualificado por meio cruel.	Os crimes(8)	ocorreram	em 2011, na EQN 313/314, área central de Brasília.
Dizente	Proc verbal	circunstância	Ator	Proc material transformativo	Circunstância

De acordo com	os autos	“no dia 25 de agosto de 2011, por volta de 21h, na EQN 313/314, em frente ao Bloco B, Asa Norte, nesta Capital, o primeiro denunciado, com união de ações e desígnios, auxiliado pelos corréus teria ceifado a vida de Maicon Helton Gonçalves Borda, mediante golpes com uma barra de ferro”.			Segundo a denúncia ,
---------------	----------	--	--	--	----------------------

Circunstância	Dizente	citação	Circunstância
---------------	---------	---------	---------------

o crime(9)	foi praticado(10)	com emprego de recurso	visando(11)	dificultar a defesa de vítima,	pois ela(12)
ator	Proc material transformativo	circunstância	Proc mental cognitivo	fenômeno	Comportante/ meta

dormia	quando	foi atacada.(13)	As informações(14)	são	do site do TJDF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios)
Proc comportamental	Circunstância	Proc material transformativo	Possuído	Proc relacional atributivo possessivo	Possuidor

**Do R7' - 13/9/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-acusados-de-matar-outro-com-barra-de-ferro-va-o-a-juri-na-segunda-feira-13092013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (2) Exclusão – Supressão
- (3) Inclusão – Ativação – Generalização – Indeterminação
- (4) Inclusão – Passivação – Agregação – Classificação
- (5) Exclusão – Supressão
- (6) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (7) Inclusão – Ativação – Especificação – Impersonalização
- (8) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (9) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (10) Exclusão - Encobertamento
- (11) Exclusão – Supressão
- (12) Inclusão – Ativação – Indeterminação
- (13) Exclusão – Supressão

## (14) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização

**Anexo Texto 5**

Morador de rua(1)	queimado(2)	vivo no DF	tem	corpo identificado
Meta/ Possuído	Proc material Transformativo	Circunstância	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor

pela polícia da Bahia um mês após o crime	Ele(3)	teve	70% do corpo queimado e não	tinha	nenhuma identificação
Circunstância	possuído / meta	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor	proc relacional atributivo possessivo	possuidor

no dia em que	foi atacado.(4)	O morador de rua(5)	Queimado(6)	vivo	enquanto dormia
circunstância	Processo material transformativo	meta/ comportante/ possuído	Proc material Transformativo	circunstância	Circunstância/ Proc comportamental

em uma praça da QI 18 no Guarã região administrativa do DF,	Teve	o corpo identificado	pelo Instituto de Identificação da Bahia um mês após o crime.	O homem(7)
Circunstância	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor	Circunstância	Fenômeno

até então	conhecido(8)	somente como Edvan,	foi identificado(9)	como Edivan Lima da Silva.(10)	Ele(11)
circunstância	Proc mental cognitivo	Circunstância	Proc mental cognitivo	Fenômeno	comportante

estava dormindo e acordou	repentinamente com o corpo em chamas	na manhã do dia 1º de agosto.	Algumas pessoas(12)	que moram
Proc comportamental	comportamento	circunstância	Comportante	Proc comportamental

ao redor da praça	acordaram	com gritos de ajuda do homem	e conseguiram arrancar	as roupas(13) que	pegavam
Circunstância	Proc comportamental	comportamento	Proc material transformativo	meta	Proc material transformativo

fogo.(14)	Em seguida,	homens do Corpo de Bombeiros(15)	foram acionados e prestaram	os primeiros socorros(16) no local	A vítima(17)
meta	Circunstância	ator	Proc material transformativo	meta	Possuído/meta

teve	70% do corpo queimado*(18)	e foi levada	para o HRan(19) (Hospital Regional da Asa Norte), referência na capital federal	para cuidar	de queimaduras,(20)
Proc relacional atributivo possessivo	possuidor	Proc material transformativo	Meta / ator	Proc material transformativo	meta

mas mesmo com todo o esforço da equipe médica	Silva(21)	não resistiu	aos ferimentos(22)	e morreu	dois dias depois
Circunstância	Experienciador / comportante	Proc mental cognitivo	fenômeno	Proc comportamental	circunstância

Desde o dia 03 de agosto	o corpo(23)	estava	no IML (Instituto Médico Legal) para que	pudesse ser reconhecido	por algum parente.(24)
Circunstância	Portador/ Experienciador	Proc relacional atributivo intensivo	Circunstância	Proc mental cognitivo	Fenômeno

Como isso	não aconteceu,	as digitais da vítima(25)	foram coletadas e compartilhadas	com a polícia especializada dos demais estados da federação para que	o homem(26)	não fosse enterrado
Circunstância	Proc material criativo	Ator	Proc material transformativo	circunstância	ator	Proc material transformativo

como indigente.	O morador de rua,(27)	que não tinha	nenhum documento no dia em que	foi atacado(28)	teve
-----------------	-----------------------	---------------	--------------------------------	-----------------	------

circunstância	Possuidor/ meta/ Possuidor	Proc relacional atributivo possessivo	possuído	Proce material transformativ o	Proc relacional atributivo possessivo
---------------	----------------------------------	---	----------	---	---

as digitais(29) identificadas *	pela polícia(30) da Bahia que	enviou	as informações(31)	ao Departamento de Polícia Técnica do DF.
possuído	Circunstância/ ator	Processo material transformativo	meta	circunstância

Três pessoas(32)	foram	presas	acusadas	de cometer o assassinato do morador de rua, entre eles dois menores de idade.
Identificado/ alvo	Processo relacional identificador possessivo	Identificador	Proc verbal	verbiagem

O caso(33)	está registrado(34)	na 4ª DP (Guará)	e todos(35)	Responderão(36 )	por homicídio qualificado.
ator	Proc material criativo	circunstância	alvo	Proc verbal	circunstância

**Gustavo Frasso, do R7 - 9/9/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/morador-de-rua-queimado-vivo-no-df-tem-corpo-identificado-pela-policia-da-bahia-um-mes-apos-o-crime-09092013>

### **Análise dos atores sociais**

(1) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação

(2) Exclusão – Supressão

(3) Inclusão – Passivação – Indeterminação

(4) Exclusão – Supressão

(5) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação

(6) Exclusão – Supressão

(7) Inclusão – Passivação – Funcionalização

(8) Exclusão – Supressão

(9) Exclusão – Supressão

(10) Inclusão – Passivação – Individualização – Nomeação

- (11) Inclusão – Passivação – Indeterminação
- (12) Inclusão – Ativação – Agregação – Funcionalização
- (13) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (14) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (15) Inclusão – Ativação – Assimilação – Funcionalização
- (16) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (17) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (18) Exclusão – Supressão
- (19) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (20) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (21) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (22) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (23) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (24) Inclusão – Passivação – Generalização – Identificação Relacional
- (25) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (26) Inclusão – Ativação – Funcionalização
- (27) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (28) Exclusão – Supressão
- (29) Inclusão – Ativação – Impersonalização
- (30) Inclusão – Ativação – Funcionalização
- (31) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (32) Inclusão – Passivação – Agregação – Impersonalização
- (33) Inclusão – Ativação – Impersonalização
- (34) Exclusão – Supressão
- (35) Inclusão – Passivação – Personalização (indeterminada)
- (36) Exclusão – Supressão

## **Anexo Texto 6**

Polícia(1)	tenta encontrar	familiares de morador de rua que(2)	morreu queimado(3)	no DF
ator	Proc material transformativo	meta	Proc material transformativo	circunstância

As digitais dele(4)	foram enviadas	a vários estados do País	Com o corpo há mais de um mês no IML (Instituto Médico Legal),	a PCDF(5) (Polícia Civil do Distrito Federal)	tenta encontrar
meta	Proc material transformativo	circunstância	Circunstância	ator	Proc material transformativo

por algum familiar(6)	de um morador de rua(7)	que teve	70% do corpo queimado(8)	Em uma praça no Guará, região administrativa do DF,
meta	possuído/ comportante	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor	circunstância

e que morreu	no dia 3 de agosto, após	ficar	internado no HRan Hospital Regional da Asa Norte), em Brasília.	De acordo com a Divicom (Divisão de Comunicação da Polícia Civil),	o Departamento de Polícia Técnica(9)
Proc comportamental	circunstância	Proc relacional atributivo	atributo	Circunstância	ator

enviou	as digitais(10) da vítima a vários estados do País, com o objetivo	de identificar	o homem ,(11)	que não portava	nenhum documento no dia do crime.
Proc material transformativo	Meta	Proc mental cognitivo	Fenômeno/possuído	Proc relacional atributivo possessivo	possuidor

No dia do crime,	moradores(12)	acordaram	com os gritos dele(13) e	conseguiram arrancar	sua roupa, , para socorrê-lo.*
Circunstância	Comportante/ator	Proc comportamental	comportamento	Proc material transformativo	meta

Os pertences da vítima(14)	ficaram espalhados	no meio de uma praça da região	Depois de investigar,	a polícia(15)
ator	Proc material transformativo	circunstância	Circunstância	Experienciador



conseguiu localizar	três jovens,(16)	sendo	dois menores de idade,	acusados de cometer	o crime.	Eles(17)
Proc mental perceptivo	Fenômeno/portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo/ ator	Proc material Transformativo	meta	ator

confessaram ter queimado	vivo	o morador de rua, que(18)	vivia	na cidade.	O caso(19)	foi registrado	na 4ª Delegacia de Polícia (Guará).
Proc material transformativo	circunstância	Meta/ator	Proc material transformativo	Circunstância	ator	Proc material transformativo	Circunstância

**Higor Sousa, do R7 - 7/9/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/policia-tenta-encontrar-familiares-de-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-df-07092013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (2) Inclusão – Passivação – Identificação Relacional
- (3) Exclusão – Supressão
- (4) Inclusão – Passivação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (5) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (6) Inclusão – Passivação – Identificação Relacional
- (7) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (8) Exclusão – Supressão
- (9) Inclusão – Ativação – Especificação – Impersonalização
- (10) Inclusão – Passivação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (11) Inclusão – Passivação – Funcionalização
- (12) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (13) Inclusão – Passivação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (14) Inclusão – Passivação – Generalização – Personalização (indeterminada)

(15) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização

(16) Inclusão – Passivação – Especificação – Classificação

(17) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)

(18) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação

(19) Inclusão – Ativação – Impersonalização

### Anexo Texto 7

20%* dos moradores de rua(1)	do DF	são	crianças(2)
Portador	circunstância	Proc relacional atributivo intensivo	Atributo

Especialista(3)	defende	Educação(4) integral como forma	de tirar	os menores(5)	das ruas
Experienciador /ator	Proc mental cognitivo	Fenômeno	Proc material transformativo	meta	circunstância

As crianças(6)	representam	cerca de um quinto do total de moradores de rua(7) do Distrito Federal	de acordo com pesquisa(8)	realizada	pela Sedest (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda), em 2011.
Identificado	Proc relacional identificador intensivo	Identificador	Circunstância / ator	Proc material criativo	Circunstância

Segundo o levantamento ,	, das 2.365 pessoas em situação de rua(9) do DF, 447	são	crianças.(10)	Para o professor emérito do departamento de Serviço Social da UnB (Universidade de Brasília) Vicente Faleiros,	, o número
Circunstância	Identificador	proc relacional identificador intensivo	Identificado	Circunstância	Portador

não é	alarman te.	De acordo com o especialista,	a melhor maneira de diminuir o número de crianças(11) nas ruas	é investir	em escolas(12) em tempo integral.	— À medida que isso for feito, aumenta a permanência na escola e a qualidade do ensino. Essas são as três coisas mais importantes:
-------	-------------	-------------------------------	--	------------	-----------------------------------	--

						acesso, permanência e qualidade.
Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Circunstância	ator	Proc material transformativo	meta	citação****

O professor(13)	afirmou	ainda que outra política social importante para	manter	as crianças fora da rua	é
dizente	Proc verbal	verbiagem/ Portador	proc relacional atributivo possessivo	atributo	Proc relacional atributivo intensivo

a criação de empregos para os pais,(14)	aliada	a programas(15) de transferência de renda como o Bolsa Família.	— Isso tudo tem de ser feito de forma integrada, não adiante tirar as crianças das ruas e colocar em abrigos como se elas fossem brinquedos.**		Segundo o professor,(16)
atributo/ ator	Proc material transformativo	meta	Citação		Dizente

a violência familiar é o principal motivo que leva as crianças a saírem de casa e ir para as ruas.	— Os principais fatores são o espancamento e a violência verbal que desqualifica a criança.	Ele(17)	defende	que uma das formas de reduzir a violência familiar é preparar a família ainda na fase pré-natal das crianças	
relato	citação	dizente	proc verbal	relato	

Apesar de ainda	ter	quase 450 crianças(18) nas ruas,	o DF(19)	conseguiu erradicar	a ocupação ilegal das crianças(20) de até nove anos de idade,
Circunstância	proc relacional atributivo possessivo	possuído	possuidor/ ator	Proc material transformativo	meta/ verbiagem

de acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)	elaborada	pelo IBGE(21) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e	divulgada	pela Codeplan(22) (Companhia de Planejamento do DF).	
Circunstância	Proc material criativo	ator	proc verbal	dizente	

Já em relação à faixa etária dos dez aos 14 anos, ainda	há	uma taxa(23) de 0,4% de ocupação no trabalho infantil,	que corresponde a mil crianças empregadas.
---	----	--	--

Circunstância	Proc existencial	existente	circunstância
---------------	---------------------	-----------	---------------

**Do R7 - 12/10/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/20-dos-moradores-de-rua-do-df-sao-criancas-12102013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Agregação – Generalização – Classificação
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Inclusão – Ativação – Funcionalização
- (4) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (5) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (6) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (7) Inclusão – Ativação – Agregação – Generalização – Classificação
- (8) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (9) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (10) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (11) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (13) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (14) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (15) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (16) Inclusão – Ativação – Personalização – Funcionalização
- (17) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (18) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (19) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Impersonalização
- (20) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (21) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Impersonalização
- (22) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Impersonalização

## (23) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização

**Anexo Texto 8**

Moradores de rua do DF(1)	contarão ***	com 200 novas vagas em casa de acolhimento
Possuidor	Proc relacional atributivo possessivo	Possuído

Serão	três unidades no Gama, uma em Taguatinga e uma em Sobradinho.
Proc relacional atributivo intensivo	circunstância

Moradores de rua(2) do DF	contarão	com 200 novas vagas de acolhimento	oferecidas	por uma instituição(3) conveniada à Sedest (Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda).
comportante	Proc comportamental	circunstância/ator	Proc material transformativo	Meta

A ampliação do serviço	será	a partir do dia 20 de outubro, em cinco casas de acolhimento, cada uma com capacidade para 40 pessoas.	Ao todo,(4)	serão
Portador	Proc relacional atributivo circunstancial	Circunstância	portador	Proc relacional atributivo circunstancial

três unidades no Gama, uma em Taguatinga e uma em Sobradinho.	O investimento(5) no convênio com a Associação Casa Santo André, instituição de cunho social que	Alugará	os espaços ,(6)	será	de R\$ 2 milhões .
Circunstância	ator/ Portador *	Proc material Transformativo	meta	Proce relacional atributivo intensivo	atributo

Segundo o titular da pasta,(7)	estima-se	que no DF(8)	existam	2,5 mil pessoas(9) em situação de vulnerabilidade social	mas que nem todas(10)
Experienciador	Proc mental cognitivo	Fenômeno/ Circunstância	Proc existencial	existente	Experienciador

precisem**	do serviço de acolhimento	Para o secretário de Desenvolvimento Social, Daniel Seidel, as vagas criadas	as vagas(11) criadas	são	suficientes para
Proc mental cognitivo	fenômeno	circunstância	Portador/Identificado	Proc relacional atributivo intensivo	atributo

atender*	a demanda (12) atual.	As novas casas de acolhimento(13)	oferecerão	alimentação, hospedagem e acompanhamento psicossocial.(14)	Cada unidade(15)
Proc relacional identificador intensivo	Identificador	ator	Proc material transformativo	meta	ator

abrigar á	grupos de pessoas(16) como idosos, adultos solteiros, mulheres, entre outros.	Inicialmente ,	os indivíduos(17)	serão atendidos(18)	por 90 dias, período considerado suficiente para a reinserção no ambiente social.	De acordo com o secretário,	o convênio(19)
Proc material transformativo	meta	Circunstância	Portador	Proc relacional atributivo intensivo	Circunstância	Circunstância	ator

tem firmado(20)	duração inicial de seis meses	e o GDF(21)	deverá entregar	ainda este mês,	uma nova unidade(22) em Ceilândia e, até junho de 2014, duas novas unidades: uma em Planaltina e outra em São Sebastião.
Proc material transformativo	meta	ator	Proc material transformativo	Circunstância	meta

**Do R7 - 7/10/2013**

Disponível em: <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-do-df-contarao-com-200-novas-vagas-em-casa-de-acolhimento-07102013>

### **Análise dos atores sociais**

(1) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação

(2) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação

- (3) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Impersonalização
- (4) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (6) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (7) Inclusão – Ativação – Generalização – Nomeação
- (8) Inclusão – Passivação – Circunstancialização – Impersonalização
- (9) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (10) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (11) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (13) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (14) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (15) Inclusão – Ativação – Coletivização – Impersonalização
- (16) Inclusão – Passivação – Generalização – Associação
- (17) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (18) Exclusão – Supressão
- (19) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (20) Exclusão – Supressão
- (21) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Impersonalização
- (22) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização

### Anexo Texto 9

Moradores de rua(1)	invadem	casa no Entorno do DF e	furtam	cobertor(2)
ator	Proc material transformativo	Circunstância	Proc material transformativo	meta

Residência(3)	estava	vazia no momento do crime.	Até o momento,	ninguém(4)	foi	preso
Portador	Proc relacional atributivo intensivo	Circunstância	Circunstância	Portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo

Moradores de rua(5)	invadiram	uma casa em Formosa (GO), região do Entorno do DF,	e furtaram	um cobertor(6) de casal na cor marrom
ator	Proc material transformativo	circunstância	Proc material transformativo	meta

Eles(7)	aproveitaram*	a situação e também	levaram	uma televisão e um notebook.(8)	O crime(9)
Comportante/ator	Proc comportamental	Circunstância	Proc material Transformativo	meta	ator

aconteceu	na manhã desta terça-feira (5) depois que	o dono da casa(10)	saiu	para trabalhar.	A vítima(11) mora sozinha e, no fim do dia, quando voltou	percebeu
Proc material criativo	circunstância	ator	Proc material transformativo	Circunstância	Experienciador	Proc mental perceptivo

que a porta da residência	estava	arrombada	Ao entrar	no imóvel(12)	ele(13)	percebeu
fenômeno/Portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Proc material criativo	meta	ator/experienciador	proc mental perceptivo

a ausência dos objetos(14) e	registrou	a ocorrência no Ciops(15) (Centro Integrado de Operações e Segurança) da cidade.	Para a polícia,	o crime(16)	foi cometido
fenômeno	Proc material criativo	meta	Circunstância	meta	Proc material transformativo

por moradores de rua que(17)	vivem	na região.	Eles(18)	teriam aproveitado*	a situação de o local
------------------------------	-------	------------	----------	---------------------	-----------------------



Ator/comportante	Proc comportamental	circunstância	Comportante	Proc comportamento	Circunstância
------------------	---------------------	---------------	-------------	--------------------	---------------

estar	vazio para agir, mas até o momento	ninguém(19)	foi		preso.
Proc relacional atributivo intensivo	circunstância	Portador	Proc relacional atributivo intensivo		atributo

**Gustavo Frasso, do R7 - 6/11/2013**

Disponível em : <http://noticias.r7.com/distrito-federal/moradores-de-rua-invadem-casa-no-entorno-do-df-e-furtam-cobertor-06112013>

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (2) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (3) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (4) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (6) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (7) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (8) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (9) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (10) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (11) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (12) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (13) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (14) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (15) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (16) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (17) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Classificação
- (18) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (19) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)

**Anexo Texto 10**

Jardim(1)	criado	por morador de rua(2)	encanta	moradores(3)	em Brasília
meta/Experienciador	Proc material criativo	ator	Proc mental emotivo	Fenômeno	Circunstância (lugar)

há quatro anos	Francisco(4)	faz	do local seu próprio ateliê
Circunstância(tempo)	ator	Proc material criativo	meta

Quem(5)	passa	pela quadra 303 da Asa Norte em Brasília	não tem	como não notar
ator/possuidor/experienciador	Proc material transformativo	circunstância	Proc relacional atributivo possessivo	Proc mental perceptivo

o belo jardim.(6)	Ele(7)	está	lá há pelo menos quatro anos, sempre bem cuidado por Francisco.	Seu Chico (8)como	gosta de ser chamado,
Circunstância(lugar)/fenômeno	Portador	Proc relacional atributivo possessivo	atributo	alvo/Portador/comportante	Proc verbal

é	morador de rua(9)	vive	há sete anos no local,	ele(10)
Proc relacional atributivo intensivo	Atributo	Proc comportamental	Circunstância(tempo) / comportamento	dizente

diz	que encontrou ali um refúgio	.— Essa é a minha terapia. Mas o jardim não é meu. Ele é de quem quiser e de quem estiver passando por aqui!			
Proc verbal	relato	citação			

Disponível em : <http://noticias.r7.com/distrito-federal/fotos/jardim-criado-por-morador-de-rua-encanta-moradores-em-brasilia-16032014#!/foto/1>

### Análise dos atores sociais

- (1) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (2) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Generalização – Classificação
- (3) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (4) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (6) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (7) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (8) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (9) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Generalização – Classificação
- (10) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)

### Anexo Texto 11

Morador de rua(1)	morre após	ser espancado(2)	com pedras e barra de ferro
Comportante/ meta	Proc comportamenatl	Proc material transformativo	Circunstância

Crime(3)	ocorreu	em Brazlândia.	O suspeito,(4)	também morador de rua,	foi detido
Ator	Processo material criativo	Circunstância	ator	Atributo	Proc material transformativo

Um morador de rua(5)	morreu,	na madrugada desta quarta-feira (21/8),	após ser espancado(6)	com pedras e uma barra de ferro, em Brazlândia.	Um suspeito,(7) também morador de rua,
Comportante/ ator	Proc comportamental	Circunstância	Proc material transformativo	Circunstância	ator/ dizente

foi conduzido	à 18ª Delegacia de Polícia para	prestar	depoimento.	A vítima,(8)	identificada
Proc material transformativo	Circunstância	Proc verbal	verbiagem	Experienciador/possuidor	Proc mental cognitivo

como Diego Henrique Vieira Monteiro,(9)	tinha	23 anos.	Segundo a polícia,	um vigilante*(10) que	trabalha	próximo ao local
Fenômeno	Proc relacional atributivo possessivo	possuído	Circunstância	ator/ Experienciador/ Dizente	Proc material transformativo	Circunstância

viu	o homem(11) ferido e	chamou	a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros,(12)	mas quando	os socorristas(13)	chegaram,
Proc mental perceptivo	Fenômeno	Proc verbal	Receptor	Circunstância	ator	Proc material transformativo

o homem já(14)	estava	morto.	A polícia(15) também	fará	exames para
Portador	Proc relacional atributivo possessivo	atributo	ator/ experienciador	Proc material criativo	meta

identificar	o sangue(16)	encontrado	nas mãos e nos pés do suspeito.	O homem(17)	será encaminhado para fazer
Proc mental cognitivo	fenômeno/ ator	Proc material transformativo	Circunstância	ator	Proc material criativo

os exames no Instituto Médico Legal (IML) ou ao Instituto de Criminalística ainda nesta manhã.	Na noite de terça-feira (20/8),	um outro morador de rua(18)	foi encontrado(19)	morto,
meta	Circunstância	Meta	Proc material transformativo	atributo

em Taguatinga Centro.	Algumas pessoas da vizinhança(20)	se preocuparam	ao verem	a vítima(21) deitada por muito tempo e	chamaram
Circunstância	Experienciador/ dizente	Proc mental emotivo	Proc mental perceptivo	fenômeno	Proc verbal

o Corpo de Bombeiros,(22)	que constatarem*	que o homem(23)	havia morrido.	Como não	há	sinais de agressão,
receptor/ Experienciador	Proc mental cognitivo	fenômeno/ comportante	Proc comportamental	circunstância	Proc existencial	existente

a polícia(24)	suspeita que	o morador de rua(25)	tenha morrido	de causas naturais.
Experienciador	Proc mental cognitivo	Fenômeno/ comportante	Proc comportamental	comportamento

Ontem,	a 4ª Delegacia de Polícia(26) (Guará)	apreendeu	dois adolescentes(27) e	prende	um jovem de 18 anos(28)	suspeitos
circunstância	ator	Proc material transformativo	meta/ Experienciador/ ator	Proc material transformativo	meta/ Experienciador / ator	Proc mental cognitivo

de atear*	fogo no morador de rua Edvan Lima da Silva, 49 anos.(29)	Os suspeitos (30)	são	moradores da cidade(31) e entre eles	e entre eles(32)	está
fenômeno/ Proc material transformativo	meta	Identificado	Proc relacional identificado r intensivo	Identificado r	Identificado	Proc relacional identificado r intensivo

a filha de um agente da Polícia Federal, de 17 anos.(33)	O outro	envolvido tem	15 anos.	O crime(34)	ocorreu
Identificador	Portador	Proc relacional atributivo possessivo	atributo	ator	Proc material criativo

na madrugada do da 1º de agosto, na QE 18 do Guará I.	Informações(35) preliminares	divulgadas	pelos investigadores(36)	revelam* que	o trio(37)	agiu
Circunstância	Verbiagem/ Fenômeno	Proc verbal	Dizente	Proc mental cognitivo	Fenômeno ( agiu premeditadamente)/ ator	Proc material criativo

premeditadamente.	Eles(38)	teriam passado	em um posto de combustíveis,	comprado	gasolina e na sequência se
-------------------	----------	----------------	------------------------------	----------	----------------------------

Circunstância	ator	Proc material transformativo	meta	Proc material transformativo	meta
---------------	------	------------------------------	------	------------------------------	------

dirigiram	para a praça onde	Edvan(39) e outros dois mendigos(40)	dormiam.	Segundo o titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa,	os três(41)	admitiram que usaram
Proc material transformativo	Circunstância	Comportante	Proc comportamental	Circunstância	ator	Proc material criativo

maconha e(42)	beberam	vinho(43)	antes do crime.
meta	Proc material transformativo	meta	circunstância

Correio Braziliense -21/08/2013

Disponível em :

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/21/interna\\_cidadesdf,383614/morador-de-rua-morre-apos-ser-espancado-com-pedras-e-barra-de-ferro.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/21/interna_cidadesdf,383614/morador-de-rua-morre-apos-ser-espancado-com-pedras-e-barra-de-ferro.shtml)

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (2) Exclusão – Supressão
- (3) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (4) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (5) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (6) Exclusão – Supressão
- (7) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (8) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (9) Inclusão – Passivação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (10) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização

- (11) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (12) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (13) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (14) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (15) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (16) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (17) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (18) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (19) Exclusão – Supressão
- (20) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (21) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (22) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (23) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (24) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (25) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (26) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (27) Inclusão – Passivação – Especificação – Classificação
- (28) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Física
- (29) Inclusão – Passivação – Individualização – Personalização – Nomeação
- (30) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (31) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (32) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (33) Inclusão – Ativação – Individualização – Identificação Relacional
- (34) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (35) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (36) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (37) Inclusão – Ativação – Especificação – Impersonalização
- (38) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (39) Inclusão – Passivação – Individualização – Personalização – Nomeação

(40) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação

(41) Inclusão – Ativação – Especificação – Impersonalização

(42) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização

(43) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização

### Anexo Texto 12

Ativistas(1)	se reúnem	para homenagear	morador de rua(2)	queimado(3)	no Guará
ator	Proc material transformativo	meta	meta	Proc material transformativo	Circunstância

Edvan Lima da Silva, 49 anos,(4)	morreu	no início do mês após	ser queimado	por três jovens(5)
Comportante	Proc comportamental	Circunstância	Proc material transformativo	ator

Um grupo de 10 moradores do Guará(6)	se reuniram	por volta das 17h desta sexta-feira (23/8), na praça pública da QE 16, onde	Edvan Lima da Silva, 49 anos,(7)	foi queimado
ator	Proc material transformativo	Circunstância	meta	Proc material transformativo

por três jovens(8)	Eles(9)	escreveram	na parede do quiosque onde ainda	há	as marcas do crime	"Nada mais criminoso que nosso silêncio!".
ator	ator	Proc material criativo	Circunstância	Proc existencial	Existente	Citação

O grupo(10)	formado	por maioria de estudantes e ativistas de direitos humanos(11)	cobra,	por meio de cartazes,(12) políticas públicas para moradores de rua do DF.
Identificado/ Experimentado	Proc relacional identificador possessivo	Identificador	Proc mental cognitivo	fenômeno

"Não podemos ficar mais calados e aceitar o descaso do governo em relação as centenas de	disse	o morador do Guará e um dos organizadores do encontro Diego Mendonça, 31 anos.(13)
--	-------	--



moradores de rua que não contam com assistência social",		
Citação	Proc verbal	Dizente

Correio Braziliense - 23/08/2013

Disponível em :

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna\\_cidadesdf,384189/moradores-do-guara-se-reunem-para-homenagear-morador-de-rua-queimado.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna_cidadesdf,384189/moradores-do-guara-se-reunem-para-homenagear-morador-de-rua-queimado.shtml)

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Exclusão – Supressão
- (4) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (5) Inclusão – Ativação – Coletivização – Identidade Física
- (6) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (7) Inclusão – Passivação – Individualização – Nomeação
- (8) Inclusão – Ativação – Coletivização – Identidade Física
- (9) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (10) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (11) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (12) Inclusão – Passivação – Circunstancialização – Impersonalização
- (13) Inclusão – Ativação – Especificação – Classificação

### **Anexo Texto 13**

Jovem (1)sobre crime no Guará:	“ Vou ensinar como se põe fogo em mendigo”
Dizente	citação

A vítima(2)	foi morta*(3)	no último dia 1º, no Guará	entre os três suspeitos(4) confessos, dois	têm	passagens pela polícia(5)
meta	proc material transformativo	Circunstância	Possuidor	Proc relacional atributivo possessivo	possuído

"Vou ensinar como se põe fogo em mendigo".	Foi	com essas palavras	que Wesley Lima(6) da Silva, 18 anos,	teria justificado	a morte de um morador de rua,(7) no último dia 1º de agosto.
Citação	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Portador/ Experienciador	Proc mental cognitivo	fenômeno

Um dos adolescentes(8)	apreendidos,	de 15 anos,	contou	à polícia,(9)	nesta quarta-feira (21/8),
ator	Proc material transformativo	Circunstância	Proc verbal	receptor	Circunstância

a frase que	ouviu*	do amigo pouco antes do crime.	Preso na terça-feira (20/8),	Wesley(10)	foi
fenômeno	Proc mental perceptivo	Circunstância	Circunstância	Identificado	Proc relacional identificador intensivo

o último suspeito a ser detido.	Wesley e os dois menores(11) (entre eles uma menina de 17, filha de um policial federal)	confessaram	que queimaram vivo Edvan Lima da Silva, 49 anos, enquanto ele dormia na praça da QE 18 do Guará.
Identificador	Dizente	Proc verbal	relato

Quando era menor de idade,	Wesley(12) já	havia sido apreendido	por tráfico de drogas, roubo, receptação, dano ao patrimônio, desobediência, desacato e duas vezes por porte de drogas.
Circunstância	ator	Proc material transformativo	Circunstância

Já o adolescente de 15 anos(13)	tem	passagem por ameaça, desacato, desobediência, receptação, roubo e duas vezes por porte de droga.	A menina(14) é a única que	não tinha	passagem pela polícia(15) até
Possuidor	Proc relacional	possuído	Identificado/ ator	Proc relacional	Identificado

	atributivo possessivo			identificado r possessivo	
--	--------------------------	--	--	------------------------------	--

cometer	esse crime.	De acordo com a 4ª Delegacia de Polícia (Guará),	os policiais(16) já	sabiam	do paradeiro de Wesley(17) mas
Proc material criativo	meta	Circunstância	Experienciador / ator	Proc mental cognitivo	Fenômeno

esperaram	até ontem para prendê-lo,	para poder colher	mais informações sobre o caso.	O delegado(18) que	cuida
Proc mental cognitivo	fenômeno	Proc material transformativo	meta	ator/ experienciador	Proc material transformativo

do caso	vai pedir	à Justiça para	ouvir	novamente o jovem de 18 anos(19) para	conseguir	mais alguns detalhes sobre o caso.
meta	Proc mental desiderativo	fenômeno/ Experienciador	Proc mental perceptivo	fenômeno	Proc mental cognitivo	fenômeno

Correio Braziliense - 21/08/2013

Disponível em :

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/21/interna\\_cidadesdf,383660/jovem-sobre-crime-no-guara-vou-ensinar-como-se-poe-fogo-em-mendigo.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/21/interna_cidadesdf,383660/jovem-sobre-crime-no-guara-vou-ensinar-como-se-poe-fogo-em-mendigo.shtml)

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Especificação – Identidade Física
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Exclusão – Supressão
- (4) Inclusão – Ativação – Especificação – Classificação
- (5) Inclusão – Passivação – Circunstancialização – Funcionalização
- (6) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (7) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (8) Inclusão – Ativação – Especificação – Classificação
- (9) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização

- (10) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (11) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (12) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (13) Inclusão – Ativação – Especificação – Classificação
- (14) Inclusão – Ativação – Especificação – Classificação
- (15) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (16) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (17) Inclusão – Passivação – Individualização – Nomeação
- (18) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (19) Inclusão – Passivação – Especificação – Classificação

#### Anexo Texto 14

Perícia(1)	identifica	morador de rua(2) que morreu queimado no Guará
Experienciador	Proc mental cognitivo	Fenômeno

O Instituto de Identificação da Bahia(3)	encaminhou*	à Polícia Civil do Distrito Federal,(4) na última sexta-feira, o nome completo da vítima
ator	Proc material transformativo	meta

O morador de rua(5)	morto	após ser queimado(6)	vivo no Guará, mês passado,	não será	enterrado como indigente.
ator/ Portador	atributo	Proc material transformativo	Circunstância	Proc relacional atributivo intensivo	Circunstância

O Instituto de Identificação da Bahia(7)	encaminhou	à Polícia Civil(8) do Distrito Federal, na última sexta-feira, o nome completo da vítima.	A vítima,(9)	tratada**	anteriormente pelos investigadores do crime como Edivan na verdade se
ator	Proc material transformativo	meta	Comportante	Proc comportamental	comportamento

chama*	Edivan Lima da Silva.(10)	Isso só	foi	possível	após papiloscopistas(11) da capital
Proc mental cognitivo	fenômeno	Portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	Circunstância/ator

colherem	as digitais(12) e	enviarem	às polícias(13) de vários estados.	O corpo(14)	está
Proc material transformativo	meta	Proc material transformativo	meta	Portador	Proc relacional atributivo intensivo

há mais de um mês no Instituto de Medicina Legal (IML)	e a vítima(15)	seria enterrada	sem identificação, pois	não foi localizado	qualquer documento(16) ou parente(17) que
Circunstância	ator	Proc material transformativo	Circunstância	Proc mental perceptivo	fenômeno/ ator

comprovasse	o nome.(18)	O primeiro reconhecimento do morador de rua(19)	foi feito	por policiais da 4ª Delegacia de Polícia(20) (Guará), por meio de um cadastro de carroceiros da unidade policial.	
Proc material transformativo	meta	ator	Proc material criativo	meta	

Ele(21) também	foi abordado	duas vezes pelo Serviço Especializado de Abordagem Social, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest),		mas, segundo a assessoria de comunicação da pasta,	
ator	Proc material transformativo	circunstância		Circunstância	

não chegou a ser cadastrado	no Centro Especializado para População em Situação de Rua.	Sem terem localizado(22)	documentos no DF que	comprovassem	
Proc material transformativo	circunstância	proc mental perceptivo	fenômeno / ator	Proc material transformativo	

o nome de Edivan,	Policiais(23)	conseguiu m	a confirmação de que	ele(24)	tem	registros	na Bahia.
meta	Experienciador	proc mental cognitivo	fenômeno	Identificado	proc relacional identificador possessivo	identificador	Circunstância

Agora, a Sedest(25)	poderá fazer	o sepultamento(26) do corpo identificado.	Edivan Lima(27)	foi queimado
ator	Proc material criativo	meta	meta/comportante	Proc material transformativo

em 1º de agosto por três jovens,(28) entre eles dois adolescentes,	enquanto	dormia	atrás de um quiosque de madeira, na QE 18 do Guará.	Ele(29)
Circunstância	Circunstância	proc comportamental	circunstância	Possuidor/comportante

teve	63% do corpo queimado e(30)	morreu	dois dias depois.
proc relacional atributivo possessivo	possuído	Proc comportamental	Circunstância

Correio Braziliense - 09/09/2013

Disponível em :

[http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/09/09/interna\\_cidadesdf,387082/pericia-identifica-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-guara.shtml](http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/09/09/interna_cidadesdf,387082/pericia-identifica-morador-de-rua-que-morreu-queimado-no-guara.shtml)

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Inclusão – Ativação – Coletivização – Impersonalização
- (4) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (6) Exclusão – Supressão
- (7) Inclusão – Ativação – Coletivização – Impersonalização
- (8) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (9) Inclusão – Ativação – Assimilação – Classificação
- (10) Inclusão – Passivação – Individualização – Nomeação

- (11) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (13) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (14) Inclusão – Ativação – Generalização – Impersonalização
- (15) Inclusão – Ativação – Assimilação – Classificação
- (16) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (17) Inclusão – Ativação – Generalização – Identificação Relacional
- (18) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (19) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (20) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (21) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (22) Exclusão - Encobrimento
- (23) Inclusão – Ativação – Coletivização – Funcionalização
- (24) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (25) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (26) Inclusão – Passivação – Especificação – Impersonalização
- (27) Inclusão – Passivação – Individualização – Nomeação
- (28) Inclusão – Ativação – Circunstancialização – Especificação – Identidade Física
- (29) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (30) Exclusão - Encobrimento

### Anexo Texto 15

Familiares de estudante(1)	desaparecido	adotam	morador de rua(2)	como herói
ator	atributo	Proc material transformativo	meta	Circunstância

Jovem(3) desaparecido que se	escondia	em uma caixa de papelão em frente ao prédio da antiga Rodoferroviária	é localizado	graças à persistência de um sem teto(4)
---------------------------------	----------	---	--------------	---

ator/ Experienciador	Proc material transformativo	Circunstância	Proc mental perceptivo	Fenômeno
-------------------------	---------------------------------	---------------	------------------------------	----------

Nem policiais militares nem agentes da Polícia Civil. *	Quem(5)	encontrou	o aluno do Centro Universitário de Brasília (UniCeub) Felipe Dourado Paiva, 22 anos,(6) e o	
Circunstância	ator	Proc material transformativo	meta	

devolveu	à família(7)	foi	um morador de rua.(8)	
Proc material transformativo	meta	Proc relacional identificador intensivo	identificador	

Adeílson Mota de Carvalho, 37 anos,(9)	reconheceu	o jovem(10) desaparecido	desde o último dia 9,	
Experienciador/ ator/ dizente	Proc mental cognitivo	Fenômeno	Circunstância	

Ganhou(11)	a confiança dele,(12)	Conferiu(13)	a foto(14) em um cartaz	colocado
Proc material transformativo	meta	Proc mental perceptivo	fenômeno/ ator	proc material transformativ o

em uma feira popular,	acionou*(15 )	a polícia(16) e	pediu(17)	ajuda a outras pessoas(18) para
meta	Proc verbal	receptor	Proc mental desiderativo	fenômeno

conter	o estudante(19) até a	chegada dos familiares dele		
Proc comportamental	comportante	comportamento		

No início da noite, em casa,	, Priscila(20)	recebeu	familiares e amigos.(21)	“Quando o vi, nossa, só queria abraçá-lo, levá-lo para casa e cuidar dele”,
Circunstância	ator	Proc material transformativo	meta	citação

ressaltou	a irmã(22)	Nesse momento,	o professor aposentado Ulde Dourado, tio de Felipe,(23)	estacionou
Proc verbal	dizente	Circunstância	ator	Proc material transformativ o



o carro.	Nele,(24)	estavam	o sem-teto(25)	Adeílson e algumas sacolas de compras.
meta	Portador	Proc relacional atributivo intensivo	atributo	atributo

“Vamos levá-lo para tomar um banho e fazer um lanche. A família já o adotou e vai fazer de tudo para tirá-lo das ruas. Se hoje vamos dormir em paz, devemos isso a ele”,			comentou	Dourado.(26)
Citação			Proc verbal	dizente

De poucas palavras,	Adeílson(27)	disse	apenas que não sabia o que aconteceria com ele.
atributo	Dizente	Proc verbal	relato

Maranhense, o ex-marceneiro(28)	chegou	em Brasília há dois meses.	Desempregado,(29)	veio
ator	Proc material transformativo	Circunstância	Circunstância	Proc material transformativo

em busca de uma vida melhor.	Deixou	os dois filhos, Pedro Henrique, 8 anos, e João Paulo, 6, no Pará, com a ex-mulher.(30)	Na capital,	sobrevive(31)	dos trocados que ganha descarregando caminhões na Ceasa
meta	Proc material transformativo	meta	Circunstância	Proc comportamental	comportamento

Felipe(32)	havia sido visto	por amigos e parentes(33) pela última vez em seu primeiro dia de aula no UniCeub,	há duas semanas.	Câmeras de segurança da universidade(34)
Experienciador	Proc mental perceptivo	fenômeno	circunstância	ator

filmaram	o estudante(35)	deixando	o pátio da instituição de ensino.	Na época,
Proc material transformativo	meta / ator	Proc material transformativo	Circunstância	Circunstância

o advogado da família(36)	informou	que ele sofre de transtornos psicológicos e usa remédios controlados. Sem os medicamentos, poderia ficar desorientado.	Desde então,	a família de Felipe(37)
Dizente	Proc verbal	relato	Circunstância	ator

distribuiu,	por todo o DF,	milhares de cartazes(38) com fotos, dados do estudante e telefones de contatos.	No fim de semana,	Fez(39)
Proc material transformativo	Circunstância	meta	Circunstância	Proc material criativo

um mutirão de buscas pela capital.	Houve	intensa mobilização nas redes sociais.	Receberam(40)	diversas pistas falsas.	Pouco antes de
meta	Proc existencial	existente	Proc material transformativo	meta	circunstância

ser localizado(41)	por Adefilson,(42)	Francisca Vanusa Lopes da Costa, 37,(43)	Reconheceu	Felipe(44)
Proc mental perceptivo	Experienciador	Experienciador	Proc mental cognitivo	fenômeno

por volta das 10h30,	quando ele(45)	andava	pela Quadra 8 do Cruzeiro Velho, onde ela mora.	A dona de casa(46)
Circunstância	Comportante	Proc comportamental	Circunstância	ator

correu	atrás do jovem(47) e	chegou a chamá-lo(48)	pelo nome.	“Perguntei se ele era o rapaz desaparecido. Ele respondeu: ‘Será?’ E foi embora”,
Proc material transformativo	meta	Proc verbal	Alvo	verbiagem

relatou.	A mulher(49)	Pediu	ajuda a um vizinho,(50) que, de moto,	começou a procurar
Proc verbal	Experienciador	Proc mental desiderativo	fenômeno	Proc mental cognitivo

o jovem(51) pelo bairro, sem sucesso.	Sabendo disso,	Familiares(52) do garoto	seguiram	para o Cruzeiro.
fenômeno	Circunstância	ator	Proc material transformativo	circunstância

Também o(53)	procuraram	no Sudoeste.	Mas ninguém(54)	Seguiu
Meta	Proc material transformativo	Circunstância	ator	Proc material transformativo

para a Rodoferroviária, onde, àquela altura,	Adeílson(55)	tinha ajudado a escrever	o final feliz.
Circunstância	ator	Proc material criativo	meta

Correio Braziliense - 23/08/2013 Disponível em :

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna\\_cidadesdf,384030/familiares-de-estudante-desaparecido-adotam-morador-de-rua-como-heroi.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2013/08/23/interna_cidadesdf,384030/familiares-de-estudante-desaparecido-adotam-morador-de-rua-como-heroi.shtml)

### **Análise dos atores sociais**

- (1) Inclusão – Ativação – Especificação – identificação relacional
- (2) Inclusão – Passivação – Generalização – Classificação
- (3) Inclusão – Ativação – Especificação – Identificação Física
- (4) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (5) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (6) Inclusão – Passivação – Especificação – Nomeação
- (7) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Relacional
- (8) Inclusão – Ativação – Generalização – Classificação
- (9) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (10) Inclusão – Passivação – Especificação – Identificação Física
- (11) Exclusão – Encobrimento
- (12) Inclusão – Passivação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (13) Exclusão – Encobrimento
- (14) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (15) Exclusão – Encobrimento
- (16) Inclusão – Passivação – Coletivização – Funcionalização
- (17) Exclusão – Encobrimento – Nomeação
- (18) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (19) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (20) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (21) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Relacional
- (22) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Relacional

- (23) Inclusão – Ativação – Especificação – Nomeação
- (24) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (25) Inclusão – Passivação – Generalização – Impersonalização
- (26) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (27) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (28) Inclusão – Ativação – Individualização – Classificação
- (29) Exclusão – Encobrimento
- (30) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Relacional
- (31) Exclusão – Encobrimento
- (32) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (33) Inclusão – Passivação – Especificação – Identidade Relacional
- (34) Inclusão – Ativação – Assimilação – Impersonalização
- (35) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (36) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (37) Inclusão – Ativação – Especificação – Identidade Relacional
- (38) Inclusão – Passivação – Assimilação – Impersonalização
- (39) Exclusão – Encobrimento
- (40) Exclusão – Encobrimento
- (41) Exclusão – Encobrimento
- (42) Inclusão – Ativação – Individualização – Circunstancialização – Nomeação
- (43) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (44) Inclusão – Ativação – Individualização – Nomeação
- (45) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (46) Inclusão – Ativação – Especificação – Funcionalização
- (47) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (48) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (49) Inclusão – Ativação – Generalização – Funcionalização
- (50) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização
- (51) Inclusão – Passivação – Generalização – Funcionalização

- (52) Inclusão – Ativação – Especificação – Identidade Relacional
- (53) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (54) Inclusão – Ativação – Generalização – Personalização (indeterminada)
- (55) Inclusão – Ativação – Individualização – Circunstancialização – Nomeação